

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T25

ONCOCLÍNICAS&CO

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do primeiro trimestre do ano de 2025 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de março de 2025, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: https://ri.grupooncoclinicas.com

ÍNDICE

01.
PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.
DESTAQUES DO 1T25 | pág. 6

03.
RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS | pág. 10

04.
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO | pág. 13

05.
DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 16

06.
EBITDA | pág. 19

07.
RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 22

08.
LUCRO LÍQUIDO | pág. 24

09.
FLUXO DE CAIXA | pág. 27

10.
ENDIVIDAMENTO | pág. 29

11.
ANEXOS | pág. 31

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 146 unidades em 45 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers,* nacionais e internacionais.

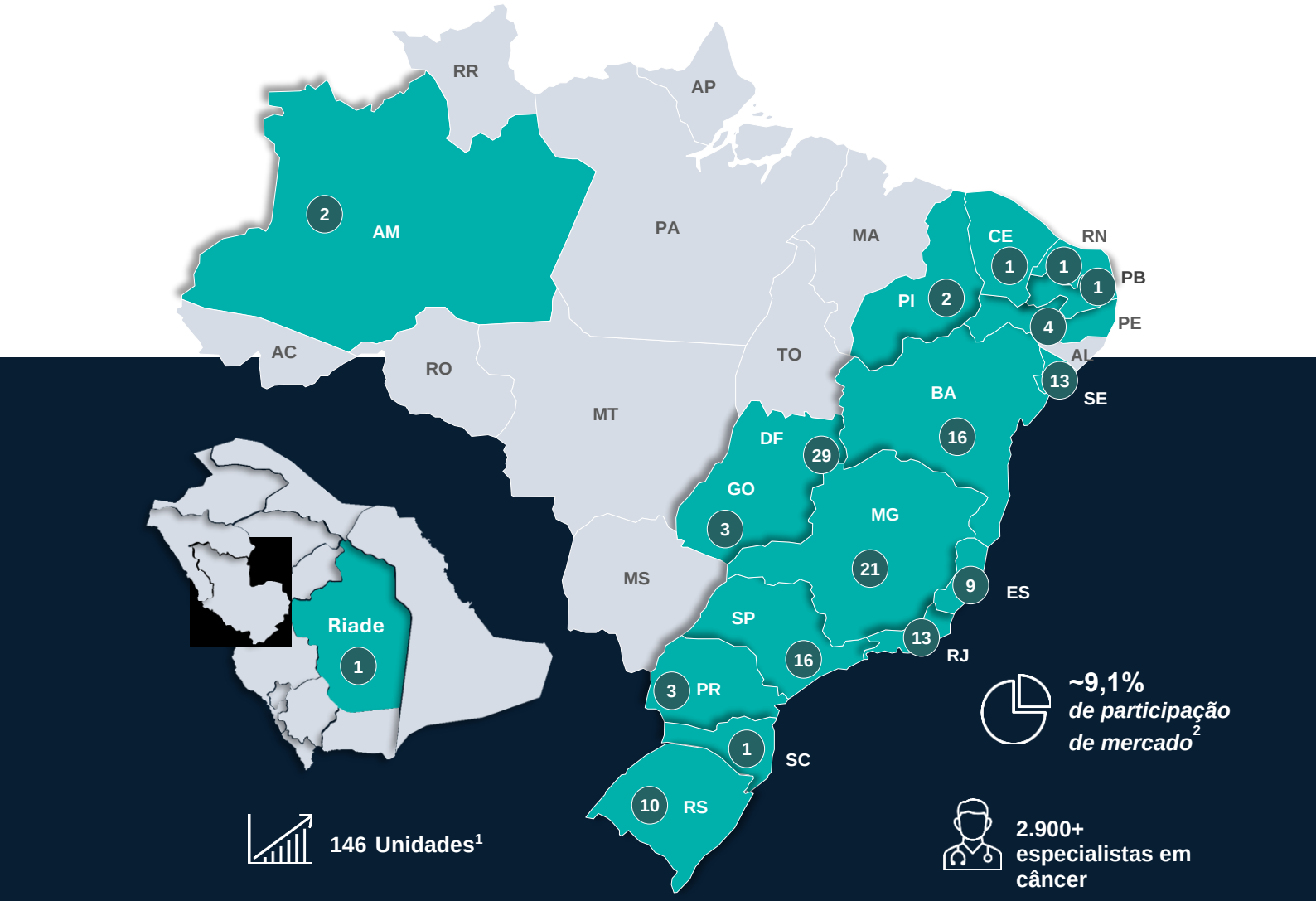
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 698 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.900 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



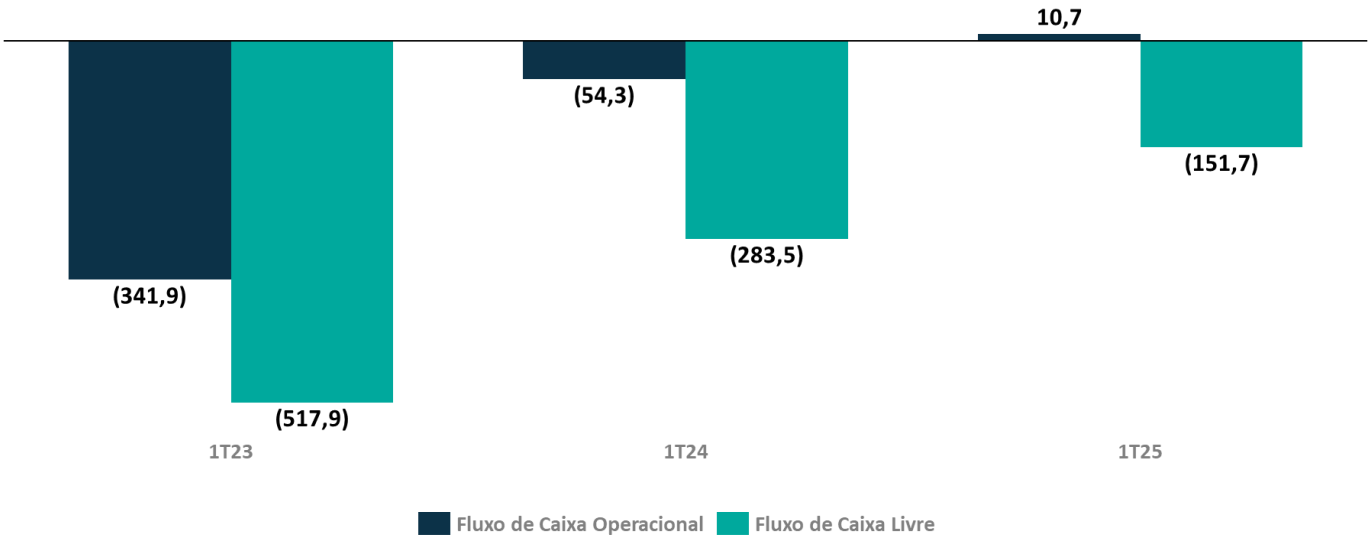
[1] Quantidade atual de unidades da Companhia.

[2] A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R$ 75 bilhões em 2024, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2024, a Oncoclínicas tem uma participação de mercado de aproximadamente 9,1% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 1T25

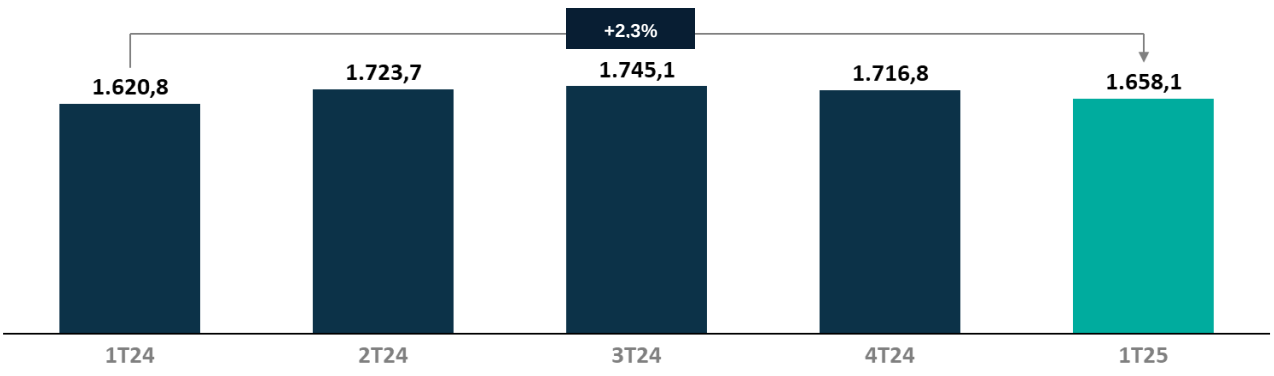
No 1T25, a Companhia seguiu executando sua transição para um novo patamar baseado em preservação/geração de caixa, com uma melhora de R$ 131,8 milhões no fluxo de caixa livre *vs.* o 1T24

Fluxo de caixa operacional (FCO) e Fluxo de caixa livre (FCL) (R$ milhões)



Como resultado da estratégia de priorizar fluxo de caixa, continuamos reduzindo exposição a algumas fontes pagadoras com menor conversão receita-caixa, o que levou a uma desaceleração do crescimento

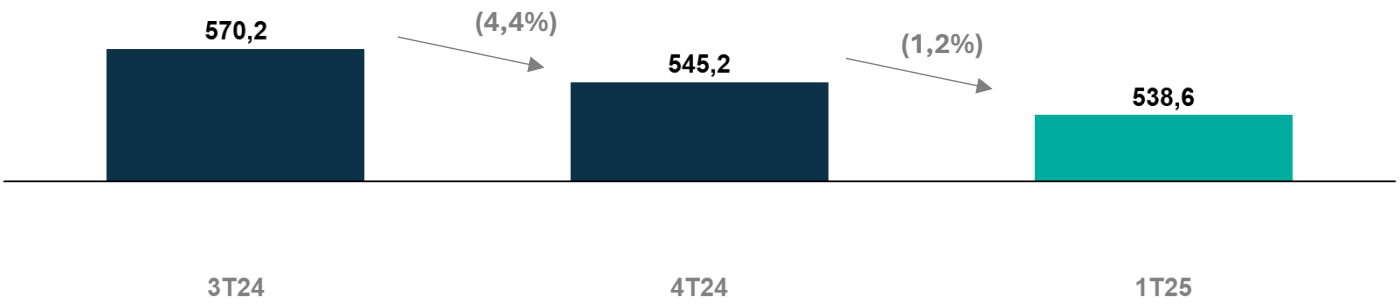
Receita Bruta orgânica trimestral (R$ milhões)



DESTAQUES DO 1T25

Também continuamos aprofundando um abrangente programa de redução de custos e despesas – iniciado no 3T24 – e que resultou em R$ 32 milhões de economia normalizada[1] no 1T25, desde o início dessa iniciativa

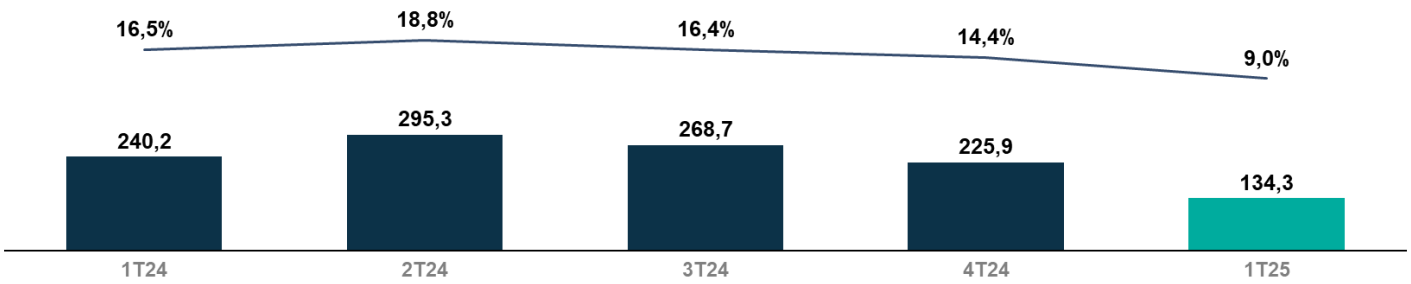
Pessoal + Despesas Gerais e Administrativas[2] (R$ milhões)



1 – Ajustada para despesas com rescisões e outros ajustes inter-trimestres
2 – Custo médico + custo assistencial (pessoal e administrativo) + despesas com pessoal + despesas gerais e administrativas

Apesar do esforço em custos e despesas, a queda na receita, observada desde o 3T24, pressionou as margens no 1T25. Alguns efeitos não recorrentes no trimestre também contribuíram para isso

EBITDA Ex-PILP[1] (R$ milhões) e Margem (%)

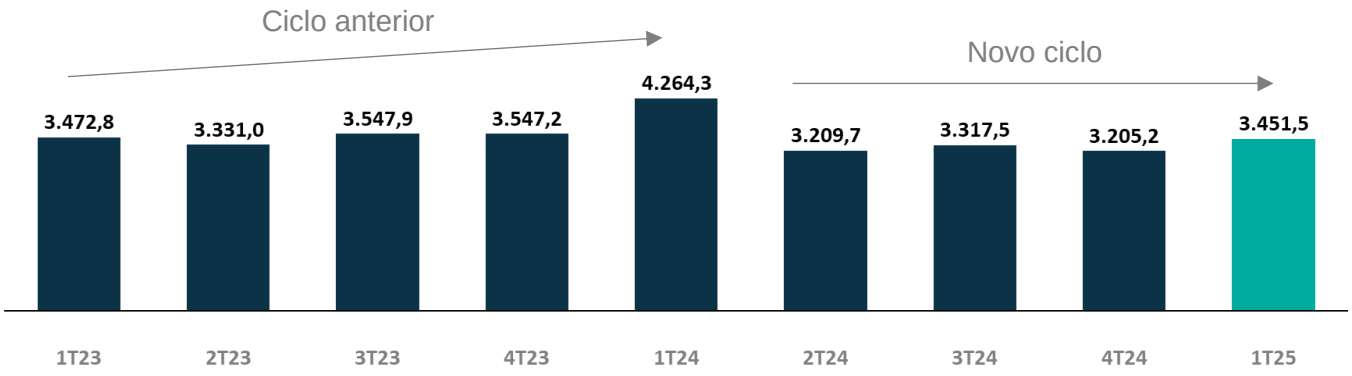


1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.

DESTAQUES DO 1T25

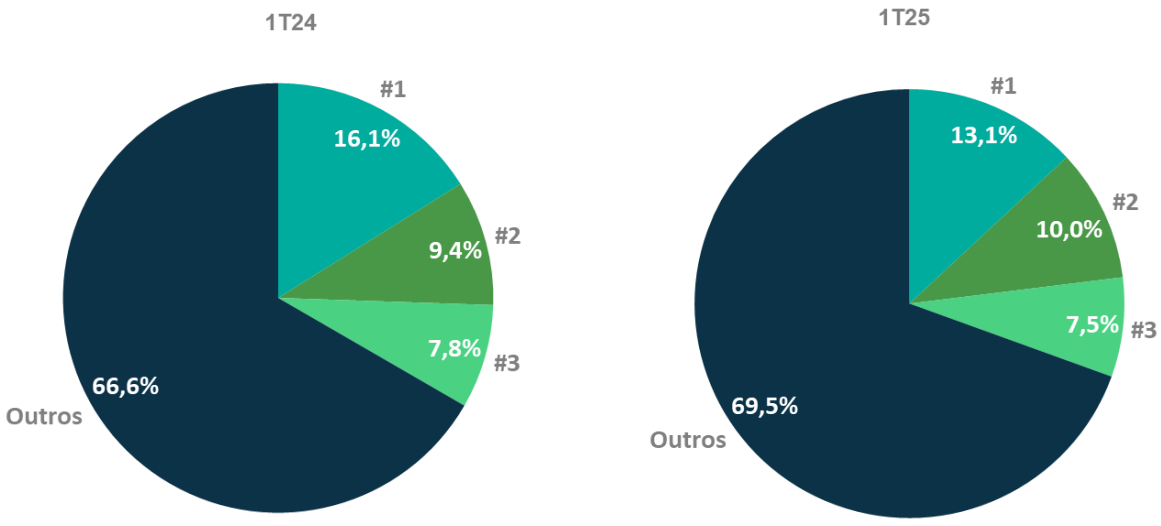
A estratégia adotada pela Companhia tem sido eficaz em manter a trajetória de estabilização da dívida líquida, enquanto a transição de receita segue acontecendo

Dívida Líquida trimestral (R$ milhões)



Redução em função do aumento de capital de R$ 1,5 bilhão, mas consumo orgânico de caixa foi de R$ 359 milhões.

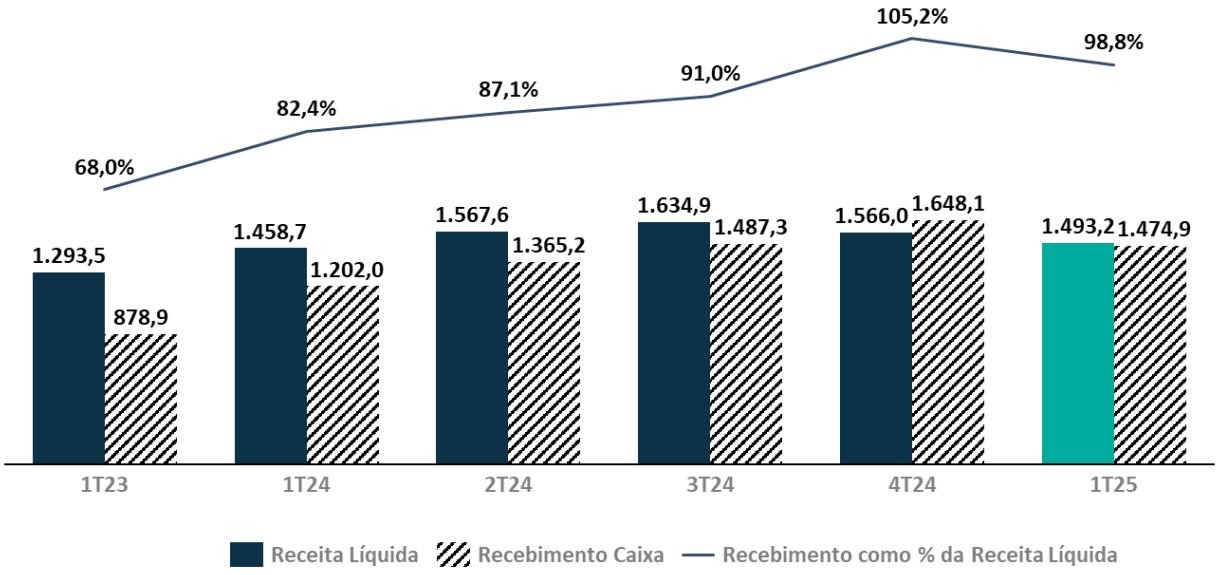
O ajuste pelo qual a Companhia passa na receita está trazendo maior diversificação da carteira de clientes...

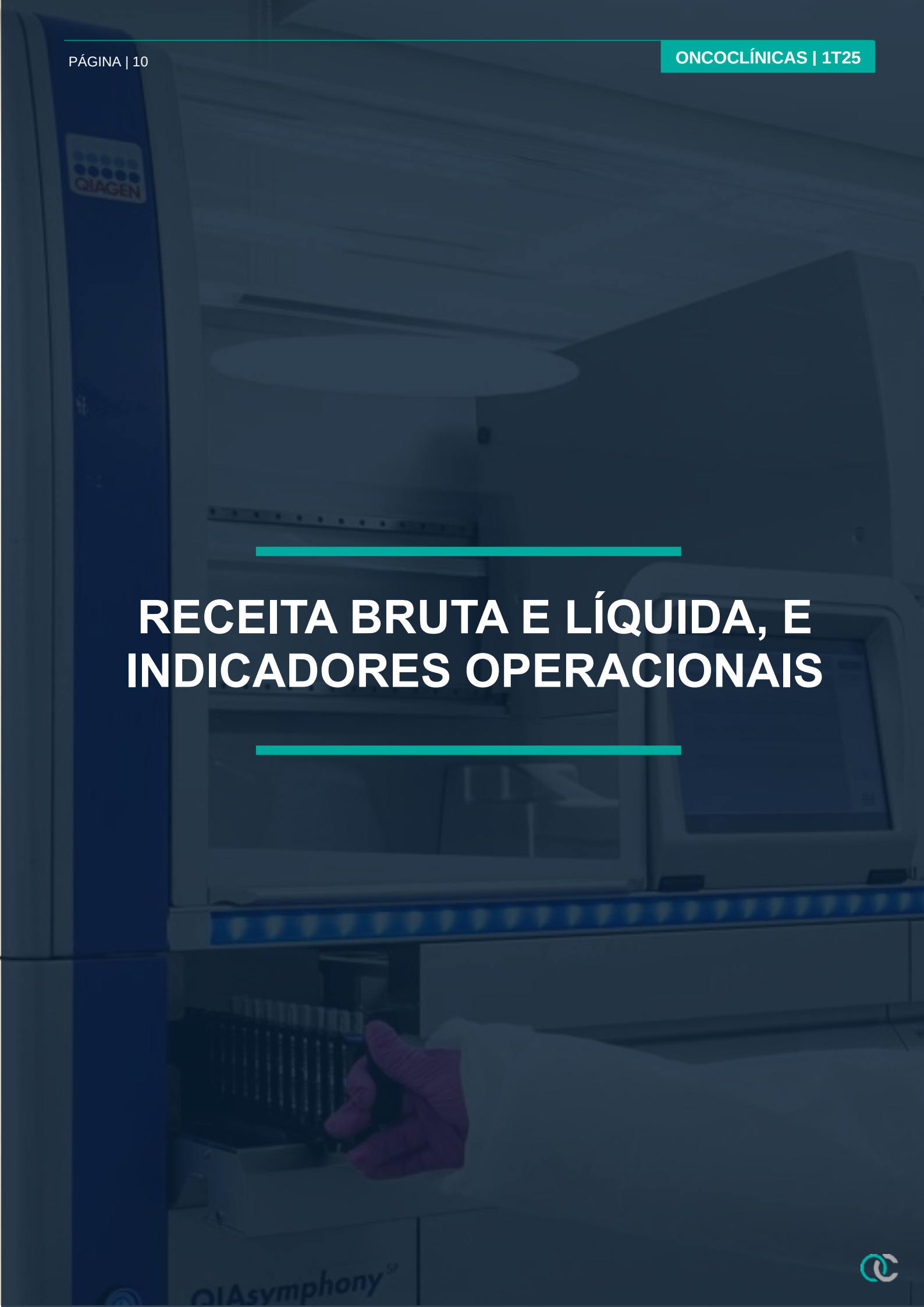


DESTAQUES DO 1T25

...e melhorando consistentemente nossa conversão de receita em caixa

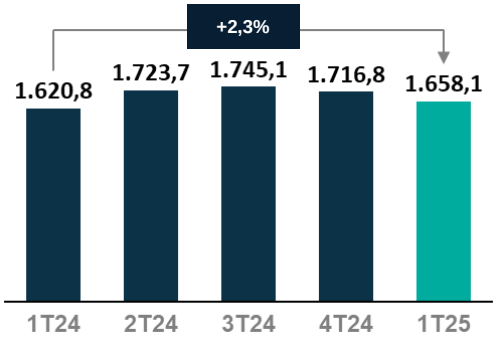
Receita Líquida e Recebimentos Caixa (R$ milhões)





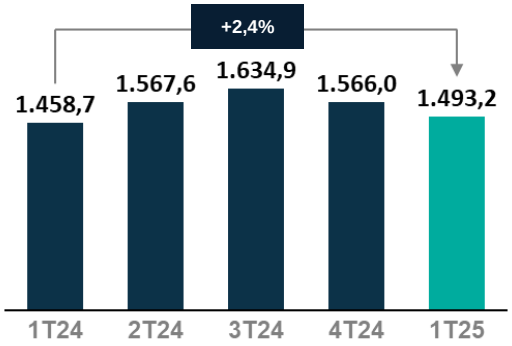
RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

Receita Bruta (em R$ Milhões)



A Receita Bruta no 1T25 atingiu R$ 1.658,1 milhões, comparada a R$ 1.620,8 milhões no 1T24, um crescimento de R$ 37,2 milhões, ou 2,3%. Na comparação LTM, a Receita Bruta da Companhia atingiu R$ 6,8 bilhões, um crescimento de 10,0% quando comparado ao mesmo período de 2024. Vale mencionar que o baixo crescimento da receita, na comparação ano contra ano, foi impactado pela continuação da política comercial de reduzirmos exposição a fontes pagadoras com menor taxa de conversão de receita em caixa, com o objetivo de priorizarmos a geração de caixa e melhorarmos a qualidade de nossa base de receita.

Receita Líquida (em R$ Milhões)



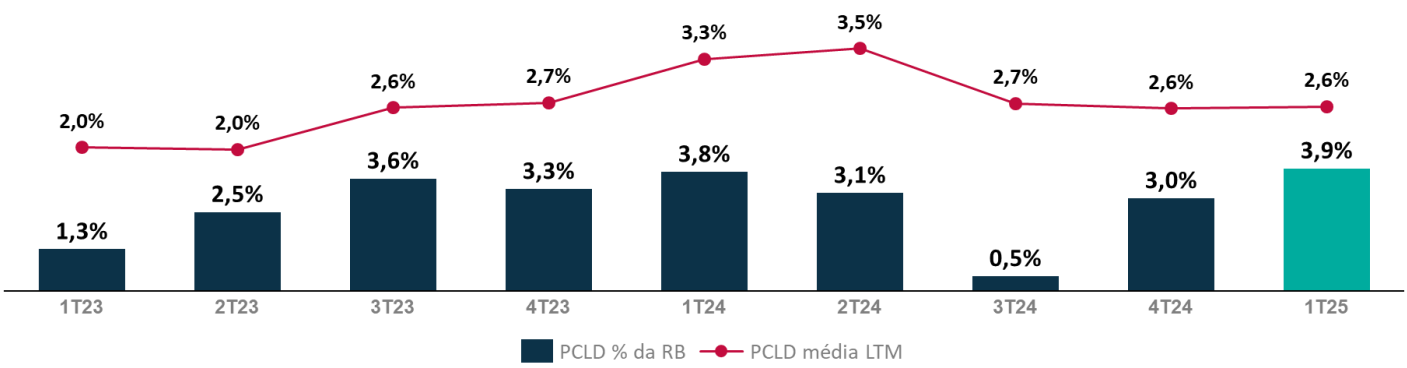
A Receita Líquida do 1T25 atingiu R$ 1.493,2 milhões, comparada a R$ 1.458,7 milhões no 1T24, um crescimento orgânico de R$ 34,5 milhões, ou 2,4%, mesmo patamar de crescimento observado para a Receita Bruta.

Na comparação LTM, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R$ 6,3 bilhões, um crescimento de 10,7%, ou R$ 607,7, milhões em relação ao mesmo período de 2024.

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Receita Bruta	**1.658,1**	**1.620,8**	**2,3%**	**1.716,8**	**(3,4%)**	**6.843,6**	**6.223,1**	**10,0%**
Imposto	(99,8)	(100,3)	(0,5%)	(99,8)	(0,1%)	(403,5)	(362,6)	11,3%
PCLD[1]	(65,1)	(61,9)	5,3%	(51,0)	27,7%	(178,4)	(206,5)	(13,6%)
PCLD[1] como % da Receita Bruta	*3,9%*	*3,8%*	10 bps	*3,0%*	90 bps	*2,6%*	*3,3%*	(70 bps)
Receita Líquida	**1.493,2**	**1.458,7**	**2,4%**	**1.566,0**	**(4,7%)**	**6.261,7**	**5.654,0**	**10,7%**

PCLD[1] como % da Receita Bruta

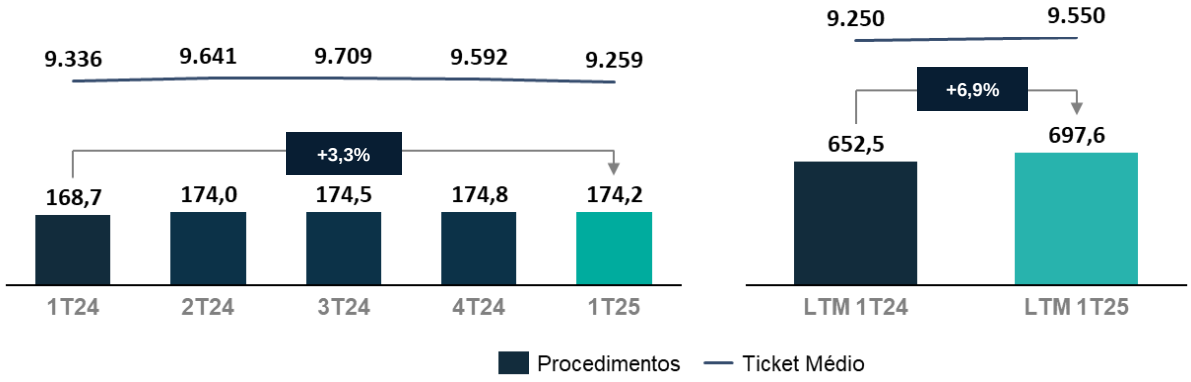
Média LTM 1T24: 3,3%
Média LTM 1T25: 2,6%



1- Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa.

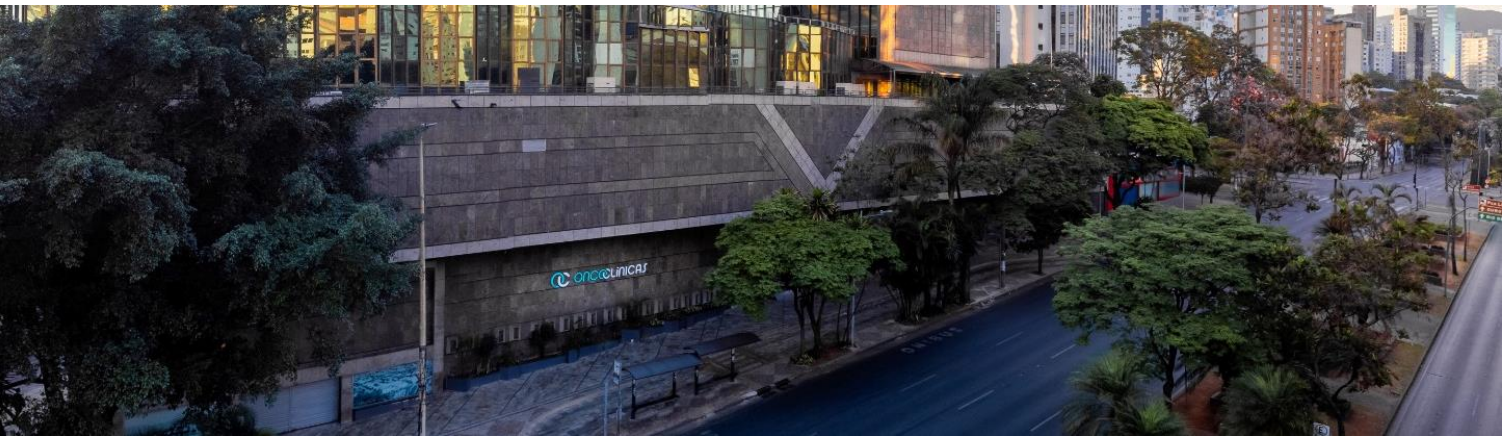
Procedimentos cresceram 3,3% no 1T25 *vs.* 1T24 e 6,9% na comparação LTM 1T25 *vs.* LTM 1T24. Desaceleração se explica por política comercial mais seletiva

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R$)



O número de procedimentos aumentou 3,3% no 1T25 *vs.* 1T24, atingindo um total de aproximadamente 174,2 mil, uma desaceleração, quando comparado ao crescimento de períodos anteriores, em função de uma decisão comercial da Companhia, adotada desde o 3T24, de reduzir exposição a alguns planos e operadoras de saúde para privilegiar sua dinâmica de capital de giro e geração de caixa. O Ticket Médio permaneceu em linha no mesmo período de comparação.

Na comparação LTM, o crescimento no número de procedimentos foi de 6,9%, atingindo um total de aproximadamente 698 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R$ 9.250 para R$ 9.550 em no LTM 1T25, um crescimento de 3,2%.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa[1] foi de R$ 1,1 bilhão no 1T25, 10,7%, ou R$ 104,5 milhões superior ao montante de R$ 972,9 milhões no mesmo período do ano passado. A partir do 4T23, o Custo dos Serviços Prestados passou a incluir um componente de depreciação, anteriormente alocado totalmente em Despesas Operacionais, para refletir de forma mais apropriada o custo relativo aos procedimentos realizados nos *cancer centers*.

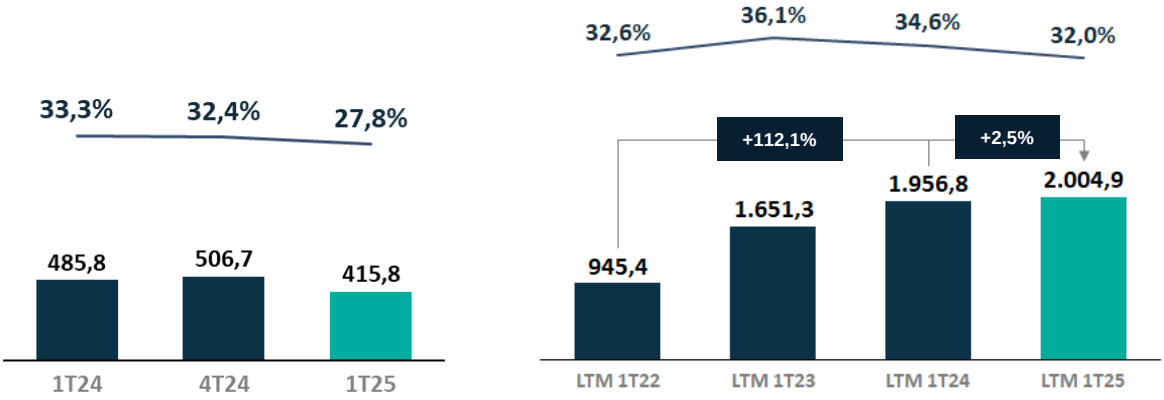
O Custo Caixa como percentual da Receita Bruta no 1T25 foi de 65,0% da Receita Bruta, comparado com 60,0% da Receita Bruta no 1T24, em função de (i) desaceleração no crescimento da receita, levando à perda de alavancagem operacional no que tange aos itens fixos do custo e (ii) mix de medicamentos no trimestre.

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(1.080,9)	(976,4)	10,7%	(1.063,0)	1,7%	(4.271,3)	(3.713,7)	15,0%
(-) Depreciação	(3,5)	(3,5)	0,7%	(3,7)	(3,4%)	(14,5)	(16,5)	(12,1%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	**(1.077,4)**	**(972,9)**	**10,7%**	**(1.059,3)**	**1,7%**	**(4.256,8)**	**(3.697,1)**	**15,1%**
Custo Caixa como % da Receita Bruta	65,0%	60,0%	500 bps	61,7%	330 bps	62,2%	59,4%	280 bps

1- Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto Caixa: Margem impactada sobretudo por transição comercial

Lucro Bruto Caixa[1] e Margem Bruta Caixa[1] (em R$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa[1] no LTM 1T25 foi de R$ 2.004,9 milhões (margem de 32,0%), comparado com R$ 1.956,8 milhões no período LTM 1T24, um pequeno crescimento de 2,5%, ou R$ 48,0 milhões. Vale mencionar que essa dinâmica está relacionada à política comercial, mencionada anteriormente, de redução de exposição a fontes pagadoras com prazo médio de recebimento mais longo e/ou menor conversão de receita em caixa. Essa estratégia, adotada desde o 3T24, vem reduzindo temporariamente nossa alavancagem operacional, o que pressiona as margens.

Reconciliação Lucro Bruto Caixa Conforme a DF

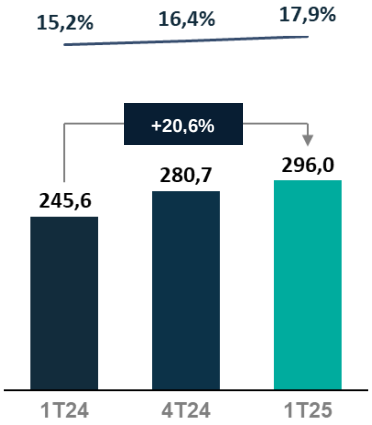
(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Receita Líquida	**1.493,2**	**1.458,7**	**2,4%**	**1.566,0**	**(4,7%)**	**6.261,7**	**5.654,0**	**10,7%**
Custo dos Serviços Prestados	(1.080,9)	(976,4)	10,7%	(1.063,0)	1,7%	(4.271,3)	(3.713,7)	15,0%
Lucro Bruto	**412,2**	**482,3**	**(14,5%)**	**503,1**	**(18,1%)**	**1.990,4**	**1.940,3**	**2,6%**
(+) Depreciação e Amortização	(3,5)	(3,5)	0,7%	(3,7)	(3,4%)	(14,5)	(16,5)	(12,1%)
Lucro Bruto Caixa	**415,8**	**485,8**	**(14,4%)**	**506,7**	**(17,9%)**	**2.004,9**	**1.956,9**	**2,5%**
Margem Bruta Caixa (%)	*27,8%*	*33,3%*	*(550 bps)*	*32,4%*	*(460 bps)*	*32,0%*	*34,6%*	*(260 bps)*

1- Excluindo depreciação e amortização.

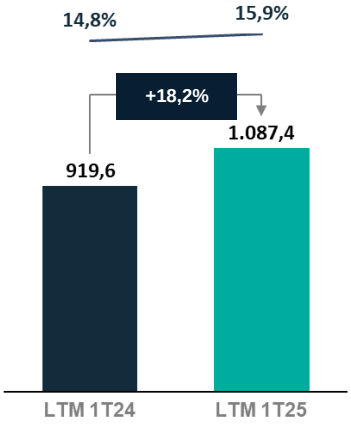


DESPESAS OPERACIONAIS

Em R$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a Depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo - PILP e a Equivalência Patrimonial) totalizaram R$ 296,0 milhões no 1T25, ou 17,9% da Receita Bruta, impactadas por despesas não recorrentes no trimestre. Vale mencionar que o menor crescimento da receita entre os períodos de comparação levou a uma menor alavancagem operacional, fator que também contribuiu para as despesas atingirem um patamar mais alto como proporção da receita.



Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R$ 1.087,4 milhões *vs.* R$ 919,6 milhões em relação ao mesmo período de 2024, representando 15,9% da Receita Bruta ao final do LTM 1T25.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Líquida	**1.493,2**	**1.458,7**	**2,4%**	**1.566,0**	**(4,7%)**
Total de Despesas Operacionais	**(356,1)**	**(315,5)**	**12,9%**	**(1.195,9)**	**(70,2%)**
% da Receita Líquida	*(23,8%)*	*(21,6%)*	*220 bps*	*(76,4%)*	*n/m*
(-) Depreciação e Amortização	**(70,6)**	**(64,1)**	**10,0%**	**(113,3)**	**(37,7%)**
(-) Equivalência Patrimonial	**14,5**	**(0,0)**	**n/m**	**(0,1)**	**n/m**
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	**(4,0)**	**(5,8)**	**(30,6%)**	**(5,8)**	**(30,6%)**
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente / Não Caixa)	**0,0**	**0,0**	**n/m**	**(796,1)**	**(100,0%)**
(=) Despesas Operacionais Caixa	**(296,0)**	**(245,6)**	**20,6%**	**(280,7)**	**5,5%**
% da Receita Líquida	*(19,8%)*	*(16,8%)*	*300 bps*	*(17,9%)*	*190 bps*

Detalhamento da Depreciação e Amortização	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Líquida	**1.493,2**	**1.458,7**	**2,4%**	**1.566,0**	**(4,7%)**
Depreciação	**(42,6)**	**(27,6)**	**54,4%**	**(68,3)**	**(37,5%)**
Amortização	**(27,9)**	**(36,5)**	**(23,5%)**	**(45,0)**	**(37,9%)**
Intangível - Direito de Exclusividade	(4,3)	(6,9)	(38,0%)	(4,4)	(3,0%)
Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber	(1,9)	(1,9)	(0,0%)	(1,9)	0,0%
Intangível - Outros	(21,7)	(27,7)	(21,5%)	(38,7)	(43,8%)
Total de Depreciação e Amortização	**(70,6)**	**(64,1)**	**10,0%**	**(113,3)**	**(37,7%)**
% da Receita Líquida	**4,7%**	**4,4%**	**30 bps**	**7,2%**	**(250 bps)**

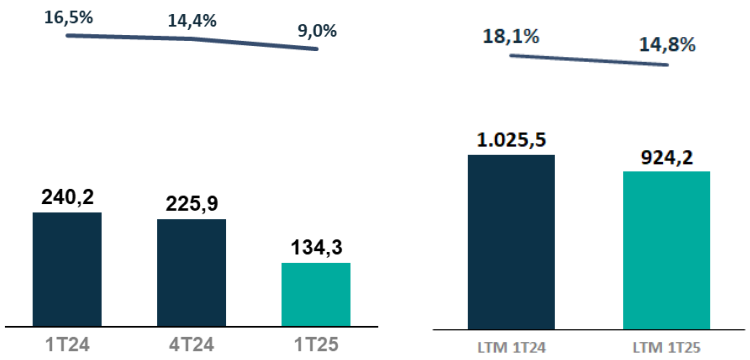


EBITDA



EBITDA Ex-PILP[1] de aproximadamente R$ 925 milhões no LTM 1T25

EBITDA Ex-PILP[1] (em R$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ex-PILP[1] no 1T25 foi de R$ 134,3 milhões, com margem de 9,0%, comparado a R$ 240,2 milhões (margem de 16,5%) no mesmo período do ano anterior. Essa queda de margem no período se deve a dois fatores principais: (i) menor alavancagem operacional, causada pela desaceleração da receita, em função da estratégia comercial de redução de exposição a planos e operadoras de saúde com baixas taxas de conversão receita-caixa, a partir do 3T24, e (ii) despesas operacionais ainda mais elevadas do que o normal, por causa de efeitos não-recorrentes que ocorreram durante o período.

Para a comparação LTM, o EBITDA Ex-PILP[1] foi de R$ 924,2 milhões (margem de 14,8%), comparado a R$ 1.025,5 milhões (margem de 18,1%) no mesmo período do ano anterior, indicador afetado também pela menor alavancagem operacional, conforme mencionado anteriormente.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.

Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Receita Bruta	1.658,1	1.620,8	2,3%	1.716,8	(3,4%)	6.843,6	6.223,1	10,0%
Deduções	(164,9)	(162,2)	1,7%	(150,8)	9,4%	(581,9)	(569,1)	2,2%
Receita Líquida	1.493,2	1.458,7	2,4%	1.566,0	(4,7%)	6.261,7	5.654,0	10,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.080,9)	(976,4)	10,7%	(1.063,0)	1,7%	(4.271,3)	(3.713,7)	15,0%
Custo Depreciação e Amortização	3,5	3,5	0,7%	3,7	(3,4%)	14,5	16,5	(12,1%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(1.077,4)	(972,9)	10,7%	(1.059,3)	1,7%	(4.256,8)	(3.697,1)	15,1%
Lucro Bruto	412,2	482,3	(14,5%)	503,1	(18,1%)	1.990,4	1.940,3	2,6%
Lucro Bruto Caixa	415,8	485,8	(14,4%)	506,7	(17,9%)	2.004,9	1.956,8	2,5%
Margem Bruta Caixa %	*27,8%*	*33,3%*	*(550 bps)*	*32,4%*	*(460 bps)*	*32,0%*	*34,6%*	*(260 bps)*
Total de Despesas Operacionais	(356,1)	(315,5)	12,9%	(1.195,9)	(70,2%)	(2.221,0)	(1.224,2)	81,4%
(+) Depreciação e Amortização	70,6	64,1	10,0%	113,3	(37,7%)	318,3	248,2	28,2%
EBITDA	130,3	234,4	(44,4%)	(575,9)	(122,6%)	102,3	980,8	(89,6%)
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	4,0	5,8	(30,6%)	5,8	(30,6%)	25,9	44,7	(42,1%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/m	796,1	n/m	796,1	0,0	n/m
EBITDA Ex-PILP e *Impairment*[1]	**134,3**	**240,2**	**(44,1%)**	**225,9**	**(40,6%)**	**924,2**	**1.025,5**	**(9,9%)**
Margem EBITDA Ex-PILP e Impairment %	*9,0%*	*16,5%*	*(750 bps)*	*14,4%*	*(540 bps)*	*14,8%*	*18,1%*	*(330 bps)*

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
EBITDA	**130,3**	**234,4**	**(44,4%)**	**(575,9)**	**n/m**	**102,3**	**980,8**	**(89,6%)**
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	4,0	5,8	(30,6%)	5,8	(30,6%)	25,9	44,7	(42,1%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/m	796,1	(100,0%)	796,1	0,0	n/m
EBITDA Ex-PILP e *Impairment*[1]	**134,3**	**240,2**	**(44,1%)**	**225,9**	**(40,6%)**	**924,2**	**1.025,5**	**(9,9%)**
Ajustes ao EBITDA	(0,5)	14,2	n/m	46,2	n/m	107,9	71,3	51,4%
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,7	0,0	n/m	6,1	(89,1%)	6,7	0,0	n/m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	4,0	2,1	86,1%	4,9	(17,6%)	18,8	10,5	78,4%
(+) Medicina de Precisão	8,9	11,0	(19,0%)	10,1	(12,2%)	39,2	44,7	(12,5%)
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	0,5	1,0	(51,9%)	25,0	(98,1%)	49,9	4,3	n/m
(+) Equivalência Patrimonial	(14,5)	0,0	n/m	0,1	n/m	(6,6)	11,7	(156,5%)
EBITDA Ajustado	**133,8**	**254,4**	**(47,4%)**	**272,1**	**(50,8%)**	**1.032,1**	**1.096,8**	**(5,9%)**
Margem EBITDA Ajustado %	*9,0%*	*17,4%*	*(840 bps)*	*17,4%*	*(840 bps)*	*16,5%*	*19,4%*	*(290 bps)*
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	*(0,4%)*	*5,6%*	*(600 bps)*	*17,0%*	*n/m*	*10,5%*	*6,5%*	*400 bps*

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 1T25 foi negativo em R$ 148,2 milhões, em comparação com os R$ 191,9 milhões negativos para o 1T24, apresentando uma melhora de 43,7 milhões ou 22,8%.

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Resultado Financeiro	**(148,2)**	**(191,9)**	**(22,8%)**	**(23,8)**	**n/m**	**(493,2)**	**(513,6)**	**(4,0%)**
Receitas Financeiras	108,8	19,6	n/m	179,4	(39,4%)	427,3	217,7	96,3%
Despesas Financeiras	(256,9)	(211,5)	21,5%	(203,3)	26,4%	(920,5)	(731,3)	25,9%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 1T25 foi negativo em R$ 40,0 milhões, resultando numa alíquota efetiva de Imposto de Renda e CSLL de 43,4%, principalmente em função das maiores despesas operacionais no trimestre, concentradas na controladora.

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	**(40,0)**	**44,7**	**n/m**	**(42,5)**	**(6,0%)**	**(145,2)**	**88,5**	**n/m**
Corrente	(67,1)	(34,9)	92,6%	(33,3)	101,4%	(189,7)	(190,0)	(0,2%)
Diferido	27,2	79,5	(65,8%)	(9,2)	n/m	44,5	278,5	(84,0%)
Alíquota efetiva (%)	*43,4%*	*(178,0%)*	*n/m*	*(53,6%)*	*n/m*	*20,1%*	*43,7%*	*n/m*

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP totalizou R$ 128,0 milhões no 1T25, um desempenho pior quando comparado ao Lucro Líquido registrado no mesmo período do ano passado, sobretudo em função da menor alavancagem operacional no trimestre, despesas operacionais mais elevadas e maior alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre. Na comparação LTM, o Prejuízo Líquido totalizou R$ 47,0 milhões.

(R$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Lucro Líquido	**(132,0)**	**19,6**	**n/m**	**(759,2)**	**(82,6%)**	**(869,0)**	**290,9**	**n/m**
Margem Líquida %	(8,8%)	1,3%	n/m	(48,5%)	n/m	(13,9%)	5,1%	n/m
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	4,0	5,8	(30,6%)	5,8	(30,6%)	25,9	44,7	(42,1%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/m	796,1	n/m	796,1	0,0	n/m
(=) Lucro Líquido Ex-Efeito do PILP	**(128,0)**	**25,4**	**n/m**	**42,6**	**83,0%**	**(47,0)**	**335,6**	**n/m**
Margem Líquida Ex-Efeito do PILP %	(8,6%)	1,7%	n/m	2,7%	n/m	(0,8%)	5,9%	n/m
Lucro Líquido por ação ex-minoritários[1]	*(0,21)*	*0,02*	*n/m*	*0,04*	*n/m*	*(0,17)*	*0,38*	*n/m*

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.

Capital de Giro

Durante o 1T25, o prazo médio de contas a receber foi de 108 dias, com um prazo médio de contas a pagar de 83, e estoques foi de 16 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 1T25 foi de 41 dias, permanecendo em linha sequencialmente e apresentando uma redução de 18 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Contas a Receber (1)	118	101	111	107	108
Contas a Receber (Ativo Circulante + Ativo não Circulante)	-	122	128	128	135
Estoques (2)	23	23	20	19	16
Contas a Pagar (3)	82	82	82	86	83
Dias de Capital de Giro[1]	**59**	**42**	**49**	**40**	**41**

1- *Cálculo: (1)+(2)-(3)*
2- *Cálculo desconsidera o contas a receber de longo prazo, fruto de uma renegociação de recebíveis com o principal cliente da Companhia, dado que o prazo de recebimento dessa negociação é superior ao prazo médio recorrente.*

Fluxo de Caixa Gerencial do 1T25

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 1T25 foi de R$ 10,7 milhões, mesmo em um trimestre com menor alavancagem operacional e sazonalidade desfavorável para recebimentos. Esta dinâmica é reflexo da política adotada pela Companhia, desde o 3T24, que tem como premissa a priorização da geração de caixa, ou seja, priorizando a conversão de receita em caixa.

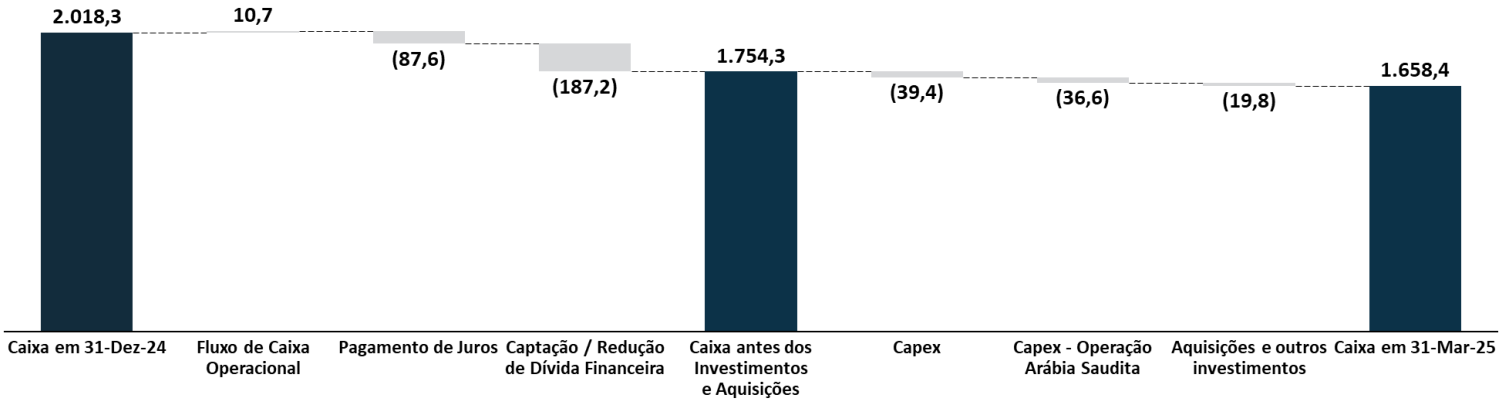
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto por (i) pagamentos de juros de R$ 87,6 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R$ 187,2 milhões.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R$ 39,4 milhões em capex, (ii) R$ 36,6 milhões em capex relacionado à operação da Arábia Saudita e (iii) R$ 19,8 milhões em pagamentos de aquisições e outros investimentos.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 1T25



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R$ Milhões)	1T25
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	**(76,9)**
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	87,6
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	**10,7**
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	**(237,4)**
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(87,6)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	2,2
Pagamento das aquisições	21,0
Dividendos pagos	5,3
Débitos com partes relacionadas	2,7
Pagamento dos ativos arrendados	12,1
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	32,5
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	**(249,2)**
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	**311,7**
Pagamento das aquisições	(21,0)
Dividendos pagos	(5,3)
Débitos com partes relacionadas	(2,7)
Pagamento dos ativos arrendados	(12,1)
Títulos e valores mobiliários	(389,3)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	**(118,7)**



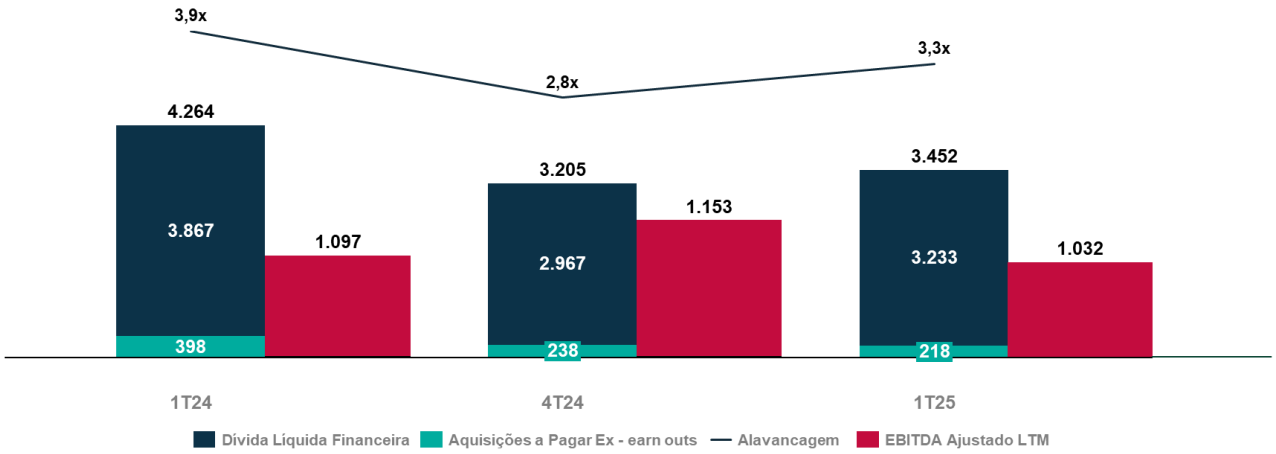
Endividamento

Índice de Endividamento e de Alavancagem

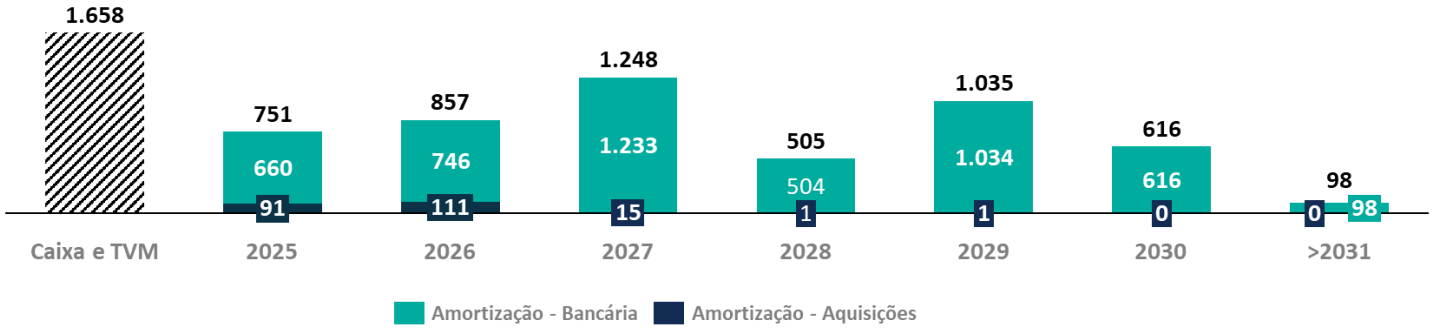
A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 1T25, atingiu R$ 3.451,5 milhões.

A Alavancagem Financeira Total, medida como (Dívida Líquida Financeira + Aquisições a Pagar) / EBITDA Ajustado LTM foi de 3,3x no 1T25, impactada sobretudo pela redução do EBITDA no trimestre.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Cronograma de Amortização Dívida Financeira e Aquisições (em R$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/03/2025	% Relevância
Financiamentos	CDI+2,5% a.a. à CDI+4,99% a.a. / Pré Fixada+10,583% a.a / IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,9611% a.a.	08/09/2031	35.790	0,7%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,547% a.a. à CDI+6,17% a.a. / IPCA+1,21% a.a. à IPCA+2,011% a.a. / Pré Fixada+10,2607% a.a. à Pré Fixada+27,87% a.a.	28/12/2028	600.763	12,4%
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,91% a.a.	17/10/2033	1.471.678	30,5%
Lei 4.131	CDI+1,75% a.a. à CDI+1,8% a.a.	17/03/2026	169.697	3,5%
Finep	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	55.794	1,2%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	2.492.765	51,6%
Total			**4.826.487**	**100,0%**
Corrente			732.359	15,2%
Não Corrente			4.094.128	84,8%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R$ Milhões)	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	551	551
Títulos ou Valores Mobiliários	1.088	1.338
Instrumentos Financeiros Derivativos	17	32
Contas a Receber	1.988	2.049
Estoque	190	225
Imposto a Recuperar	191	314
Outros Ativos	179	152
Total do Ativo Circulante	**4.203**	**4.661**
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	20	130
Instrumentos Financeiros Derivativos	9	7
Contas a Receber	505	386
Depósitos Judiciais	70	66
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	545	508
Partes Relacionadas	21	21
Outros Ativos	276	295
Investimentos em Controladas	52	43
Imobilizado	811	823
Intangível	3.735	3.751
Direito de Uso e Ativos Arrendados	578	513
Total do Ativo Não Circulante	**6.623**	**6.542**
TOTAL DO ATIVO	**10.826**	**11.202**

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R$ Milhões)	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	994	1.020
Empréstimos e Financiamentos	436	523
Debêntures	296	233
Obrigações Sociais	158	155
Obrigações Tributárias	96	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41	55
Contas a Pagar por Aquisições	148	85
Partes Relacionadas	0	36
Dividendos a Pagar	34	37
Arrendamento Mercantil	53	58
Outros Passivos	71	73
Total do Passivo Circulante	**2.328**	**2.453**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.898	1.946
Debêntures	2.196	2.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	91	107
Obrigações Sociais	10	13
Obrigações Tributárias	37	53
Impostos Diferidos	46	41
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	49	51
Contas a Pagar por Aquisições	268	347
Partes Relacionadas	7	8
AFAC	6	6
Arrendamento Mercantil	579	503
Outros Passivos	68	76
Total do Passivo Não Circulante	**5.255**	**5.367**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	3.147	3.147
Gastos com Oferta Pública de Ações	(122)	(122)
Reserva de Capital	1.662	1.659
Ações em Tesouraria	(94)	(94)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8	11
Transações entre Sócios	(748)	(744)
Prejuízos Acumulados	(858)	(711)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	2.996	3.146
Acionistas não Controladores	247	236
Total do Patrimônio Líquido	**3.243**	**3.382**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Receita Líquida	**1.493,2**	**1.458,7**	**2,4%**	**1.566,0**	**(4,7%)**	**6.261,7**	**5.654,0**	**10,7%**
Custos dos Serviços Prestados	(1.080,9)	(976,4)	10,7%	(1.063,0)	1,7%	(4.271,3)	(3.713,7)	15,0%
Lucro Bruto	**412,2**	**482,3**	**(14,5%)**	**503,1**	**(18,1%)**	**1.990,4**	**1.940,3**	**2,6%**
Receitas (Despesas) Operacionais	**(356,1)**	**(315,5)**	**12,9%**	**(1.195,9)**	**(70,2%)**	**(2.221,0)**	**(1.224,2)**	**81,4%**
Despesas Operacionais	(358,8)	(317,0)	13,2%	(412,9)	(13,1%)	(1.438,6)	(1.217,8)	18,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	**(11,8)**	**1,5**	**n/m**	**(782,9)**	**(98,5%)**	**(789,0)**	**5,3**	**n/m**
Resultado de Equivalência Patrimonial	14,5	(0,0)	n/m	(0,1)	n/m	6,6	(11,7)	n/m
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	**56,2**	**166,8**	**(66,3%)**	**(692,8)**	**n/m**	**(230,6)**	**716,1**	**n/m**
Resultado Financeiro	**(148,2)**	**(191,9)**	**(22,8%)**	**(23,8)**	**n/m**	**(493,2)**	**(513,6)**	**(4,0%)**
Receitas Financeiras	108,8	19,6	n/m	179,4	(39,4%)	427,3	217,7	96,3%
Despesas Financeiras	(256,9)	(211,5)	21,5%	(203,3)	26,4%	(920,5)	(731,3)	25,9%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(92,0)**	**(25,1)**	**n/m**	**(716,7)**	**(87,2%)**	**(723,8)**	**202,5**	**n/m**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(40,0)**	**44,7**	**n/m**	**(42,5)**	**(6,0%)**	**(145,2)**	**88,5**	**n/m**
Correntes	(67,1)	(34,9)	92,6%	(33,3)	n/m	(189,7)	(190,0)	(0,2%)
Diferidos	27,2	79,5	(65,8%)	(9,2)	n/m	44,5	278,5	(84,0%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**(132,0)**	**19,6**	**n/m**	**(759,2)**	**(82,6%)**	**(869,0)**	**290,9**	**n/m**

RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R$ Milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %	LTM 1T25	LTM 1T24	Δ %
Lucro Líquido	**(132,0)**	**19,6**	**n/m**	**(759,2)**	**(82,6%)**	**(869,0)**	**290,9**	**n/m**
(-) Resultado Financeiro	148,2	191,9	(22,8%)	23,8	n/m	493,2	513,6	(4,0%)
(-) Imposto	40,0	(44,7)	n/m	42,5	(6,0%)	145,2	(88,5)	n/m
(-) Depreciação e Amortização	74,1	67,6	9,5%	116,9	(36,6%)	332,8	264,8	25,7%
EBITDA Contábil	**130,3**	**234,4**	**(44,4%)**	**(575,9)**	**n/m**	**102,3**	**980,8**	**(89,6%)**
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	4,0	5,8	(30,6%)	5,8	(30,6%)	25,9	44,7	(42,1%)
(+) *Impairment*	0,0	0,0	n/m	796,1	(100,0%)	796,1	0,0	n/m
EBITDA Ex-PILP	**134,3**	**240,2**	**(44,1%)**	**225,9**	**(40,6%)**	**924,2**	**1.025,5**	**(9,9%)**
Margem EBITDA Ex-PILP %	*9,0%*	*16,5%*	*(750 bps)*	*14,4%*	*(540 bps)*	*14,8%*	*18,1%*	*(330 bps)*
Ajustes ao EBITDA	(0,5)	14,2	n/m	46,2	n/m	107,9	71,3	51,4%
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,7	0,0	n/m	6,1	(89,1%)	6,7	0,0	n/m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	4,0	2,1	86,1%	4,9	(17,6%)	18,8	10,5	78,4%
(+) Medicina de Precisão	8,9	11,0	(19,0%)	10,1	(12,2%)	39,2	44,7	(12,5%)
(+) Equivalência Patrimonial	(14,5)	0,0	n/m	0,1	n/m	(6,6)	11,7	n/m
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	0,5	1,0	(51,9%)	25,0	(98,1%)	49,9	4,3	n/m
EBITDA Ajustado	**133,8**	**254,4**	**(47,4%)**	**272,1**	**(50,8%)**	**1.032,1**	**1.096,8**	**(5,9%)**
Margem EBITDA Ajustado %	*9,0%*	*17,4%*	*(840 bps)*	*17,4%*	*(840 bps)*	*16,5%*	*19,4%*	*(290 bps)*
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	*(0,4%)*	*5,6%*	*(600 bps)*	*17,0%*	*n/m*	*10,5%*	*6,5%*	*400 bps*

ONCOCLÍNICAS&CO



EARNINGS RELEASE 1Q25

ONCOCLÍNICAS&CO

ABOUT THIS REPORT



Oncoclínicas presents its 1Q25 results based on managerial analyses that management believes best translate the Company's business, reconciled with Brazilian and International Financial Reporting Standards, as well as rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

For further information, we recommend reading the Financial Statements as of March 31, 2025, available on the Investor Relations section at Oncoclínicas website: https://ri.grupooncoclinicas.com/en

CONTENT

01.
COMPANY PROFILE | page 4

02.
1Q25 HIGHLIGHTS | page 6

03.
GROSS REVENUE AND OPERATIONAL INDICATORS | page 10

04.
COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT | page 13

05.
OPERATING EXPENSES | page 16

06.
EBITDA | page 19

07.
FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX | page 22

08.
NET INCOME | page 24

09.
CASH FLOW | page 27

10.
INDEBTEDNESS | page 29

11.
ANNEX | page 31

COMPANY PROFILE

We are the largest private oncology treatment provider in Brazil, currently operating 146 units across 45 cities, including domestic and international clinics, genomics and pathology laboratories, prevention and diagnosis units and integrated high complexity cancer treatment centers, known as cancer centers.

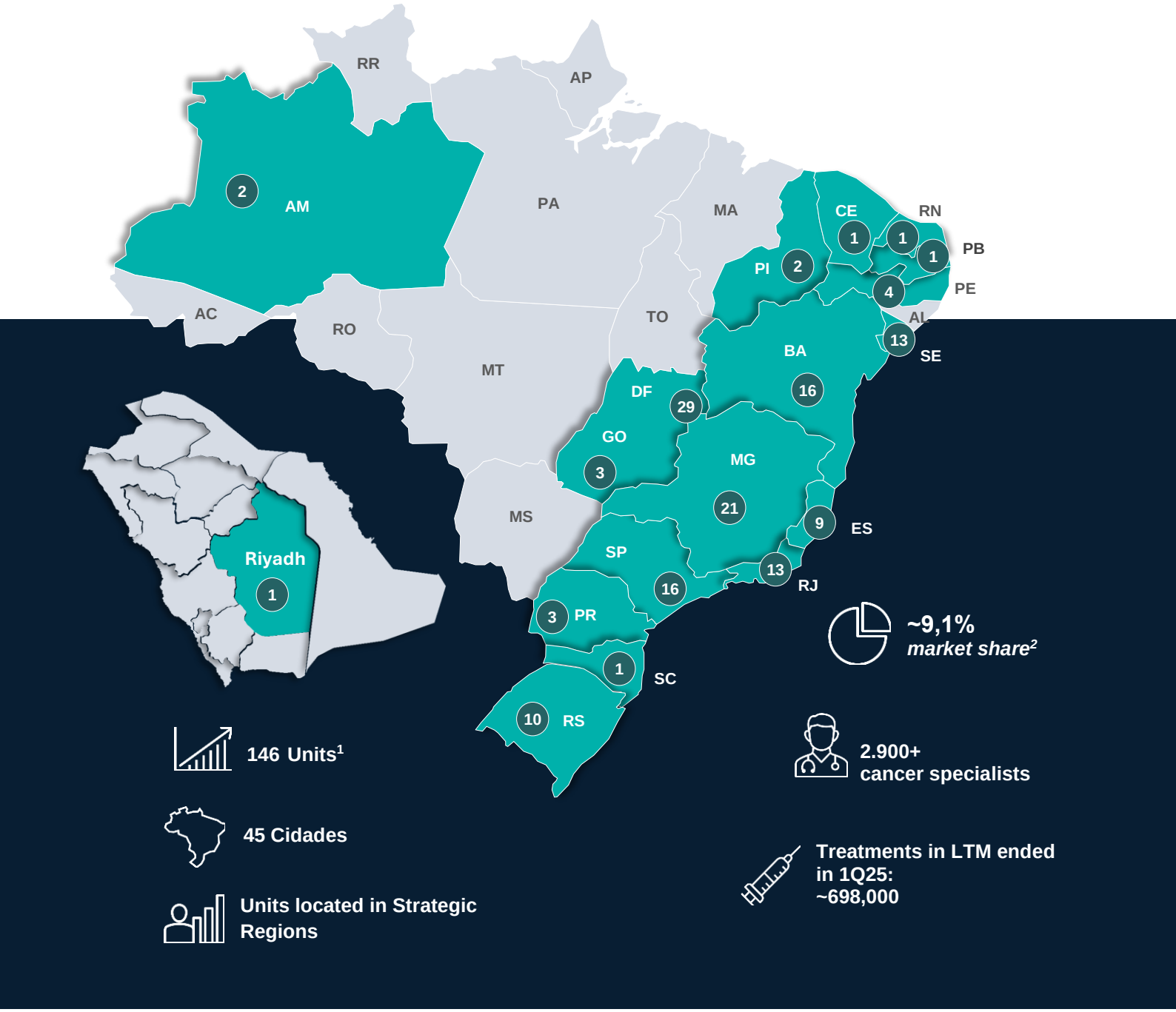
Over the last twelve months, we have provided approximately 698,000 treatments to our patients and we currently have over 2,900 professional physicians exclusively dedicated to oncology. Oncoclínicas started its activities in 2010, with one unit in Belo Horizonte and has ever since expanded nationally with a noble and ambitious mission: to beat cancer.

We are a physician-led organization that operates under a patient-centered approach, always putting the patient's well-being and quality of life at the center of every decision we make.

Our goal is to become a world benchmark in cancer treatment and oncology research, combining a qualified clinical team with advanced therapies and technologies, as well as to raise cancer care in Brazil to the highest standards, including by applying international clinical protocols and cutting-edge technologies, contributing in a relevant way to international clinical trials and to the development of new therapies.



We are the leading oncology network in Brazil



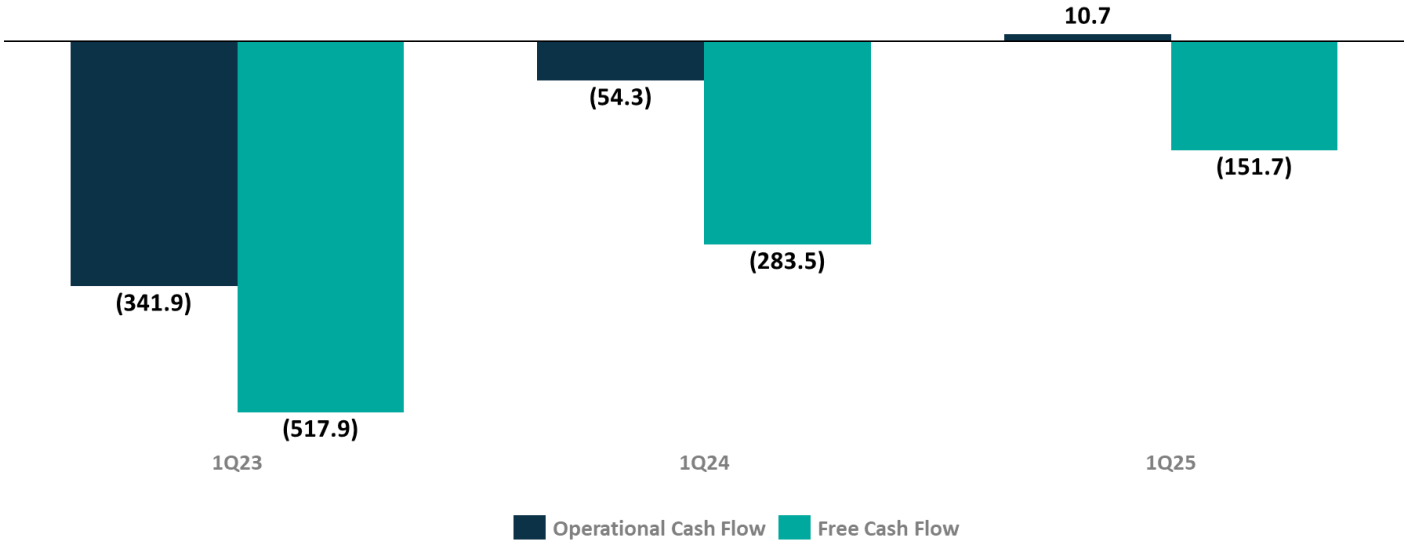
[1] Current number of Company's units.

[2] The Company estimates the Brazilian private oncology market to be approximately R$75.0 billion in 2024, of which about 50% refers to outpatient systemic procedures (chemotherapy, immunotherapy, hormone therapy, radiotherapy, and others) and the remaining 50% refers to inpatient procedures. According to the Company's estimates, in 2024, Oncoclínicas' market share was approximately 9.1% of the Brazilian private oncology market, based on comparative analyses and industry surveys carried out by the Company.

1Q25 HIGHLIGHTS

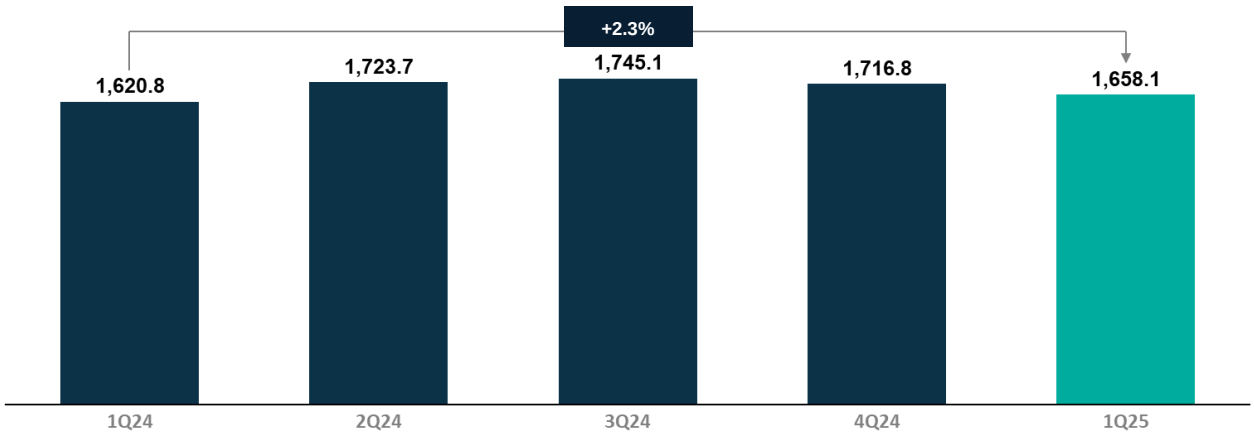
In 1Q25, the Company continued its transition towards cash flow preservation/generation, with a R$131.8 million improvement in free cash flow compared to 1Q24

Operational Cash Flow (OFC) and Free Cash Flow (FCF) (R$ million)



As a result of our strategy to prioritize cash flow, we continued to reduce our exposure to payors with lower revenue-to-cash conversion ratios, which led to a slowdown in top line growth

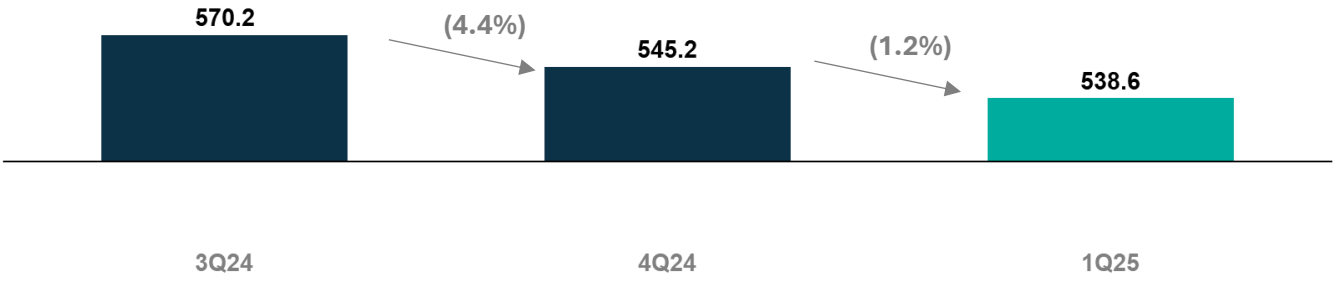
Organic quarterly Gross Revenue (R$ million)



1Q25 HIGHLIGHTS

We also continued to carry on a comprehensive cost and expense reduction program – which started in 3Q24 – this has already resulted in R$ 32 million in normalized savings[1] in 1Q25, in comparison to when it started

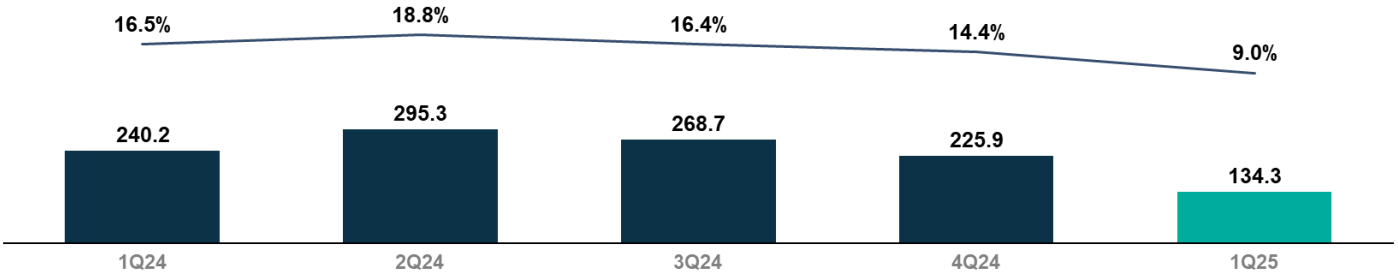
Personnel + General and Administrative Expenses[2] (R$ million)



1 – Adjusted for expenses with employee terminations and other quarter-on-quarter adjustments
2 – Medical costs + patient care costs (personnel and administrative costs) + personnel expenses + general and administrative expenses

Despite the effort in costs and expenses, the decrease in revenues seen since 3Q24 pressured our margins in 1Q25. Some non-recurring items in the quarter also contributed to this dynamics

EBITDA Ex-LTIP[1] (R$ million) and Margin (%)

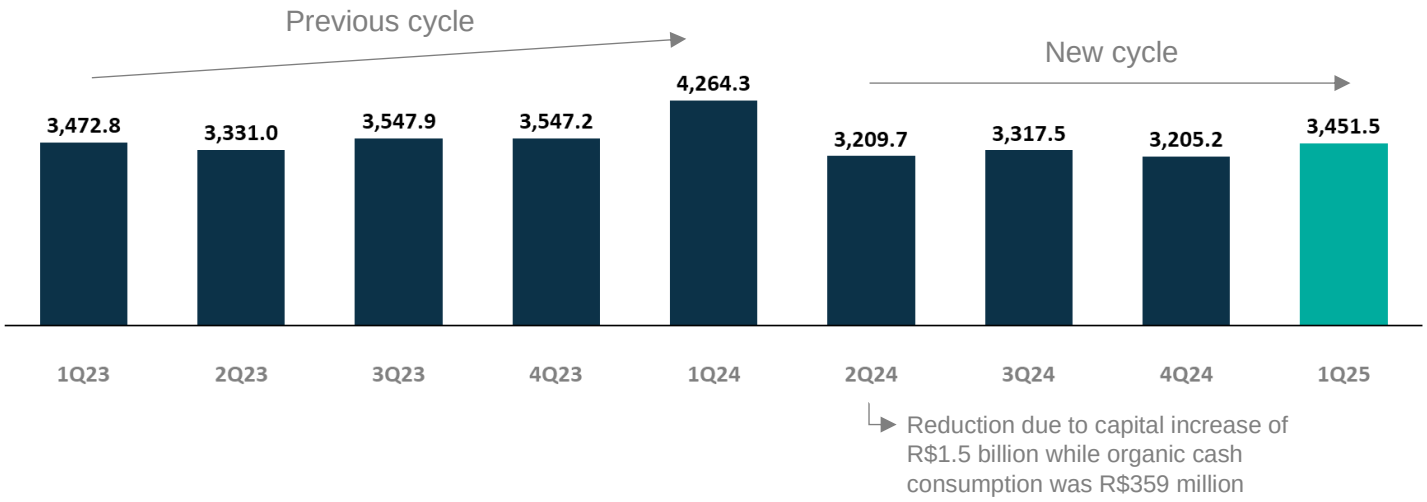


1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.

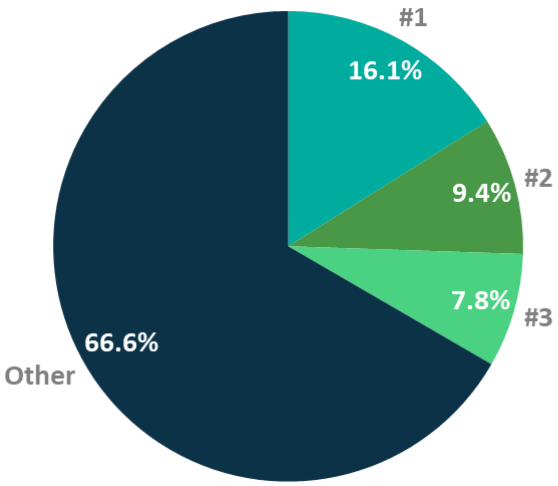
1Q25 HIGHLIGHTS

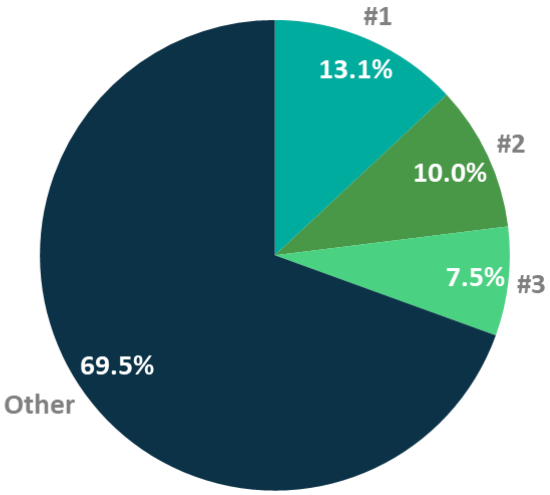
The Company's strategy has been effective in maintaining the net debt trajectory relatively stable, while revenue transition takes place

Quarterly Net Debt (R$ million)



This adjustment to the Company's revenue base is resulting in greater customer portfolio diversification...

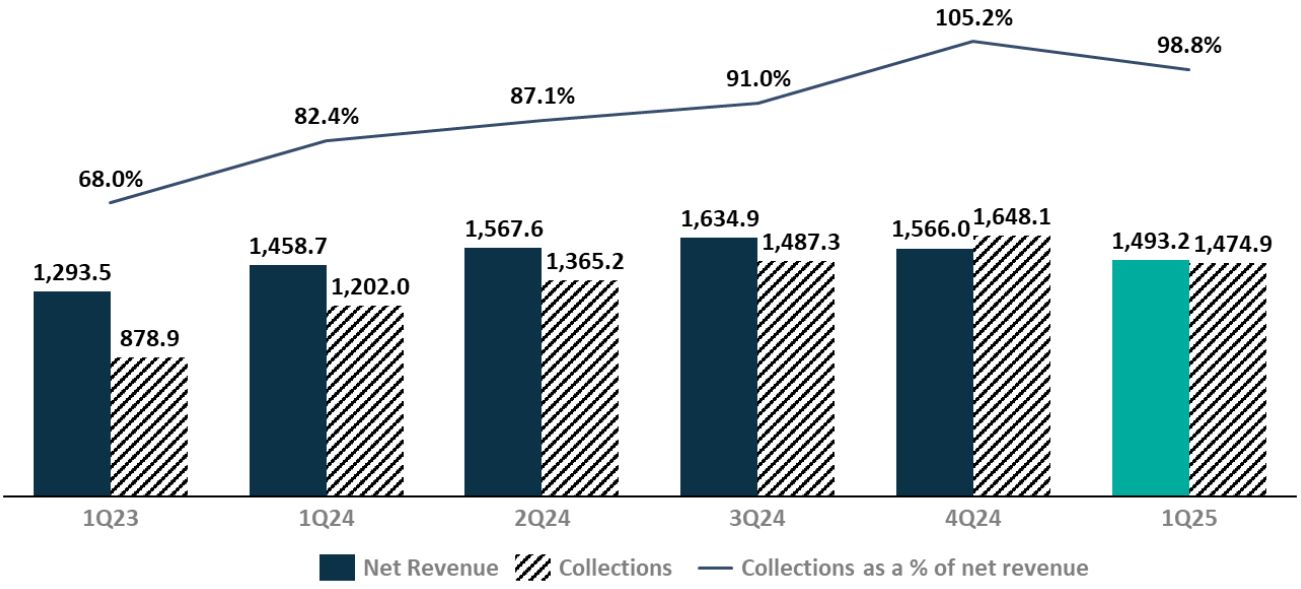


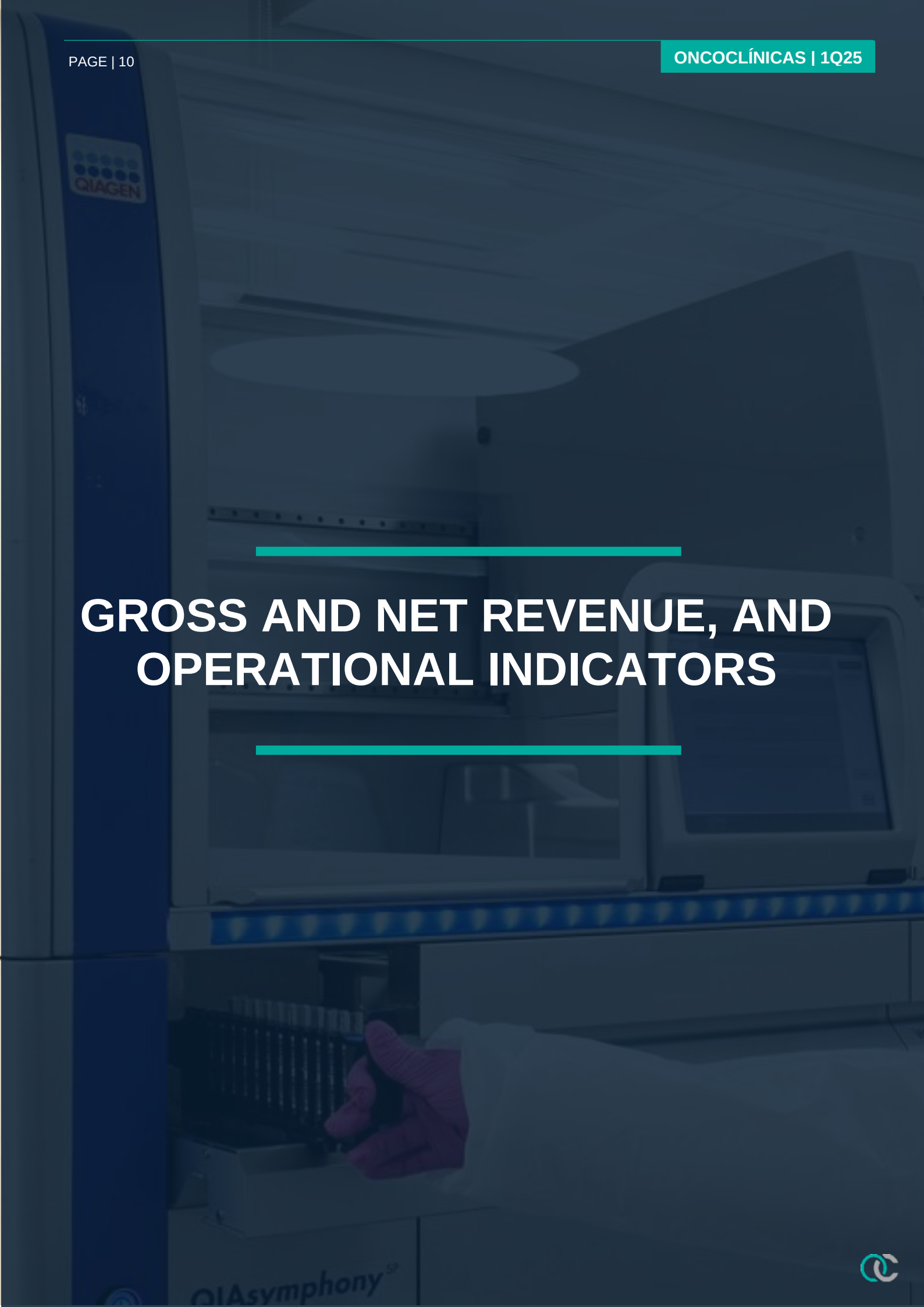


1Q25 HIGHLIGHTS

...and consistently improving our revenue-to-cash conversion ratio

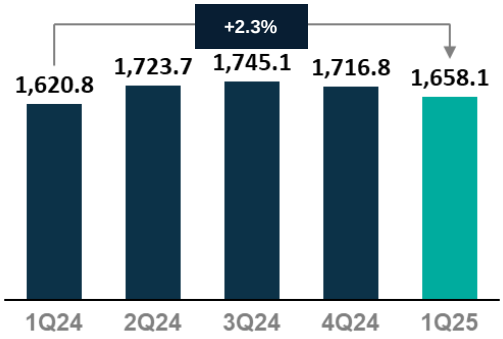
Net Revenue and Cash Collections (R$ million)





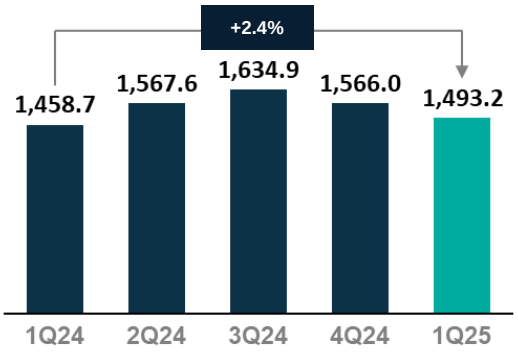
GROSS AND NET REVENUE, AND OPERATIONAL INDICATORS

Gross revenue (R$ million)



In 1Q25, Gross Revenue totaled R$ 1,658.1 million, compared to R$ 1,620.8 million in 1Q24, up by R$ 37.2 million, or 2.3%. In the LTM comparison, the Company's Gross Revenue totaled R$ 6.8 billion, up by 10.0% from the same period in 2024. It is important to note that the lower year-on-year revenue growth was driven by our new commercial policy of reducing exposure to payors with lower revenue-to-cash conversion rates, in order to prioritize cash flow generation and improve our revenue base.

Net Revenue (R$ million)



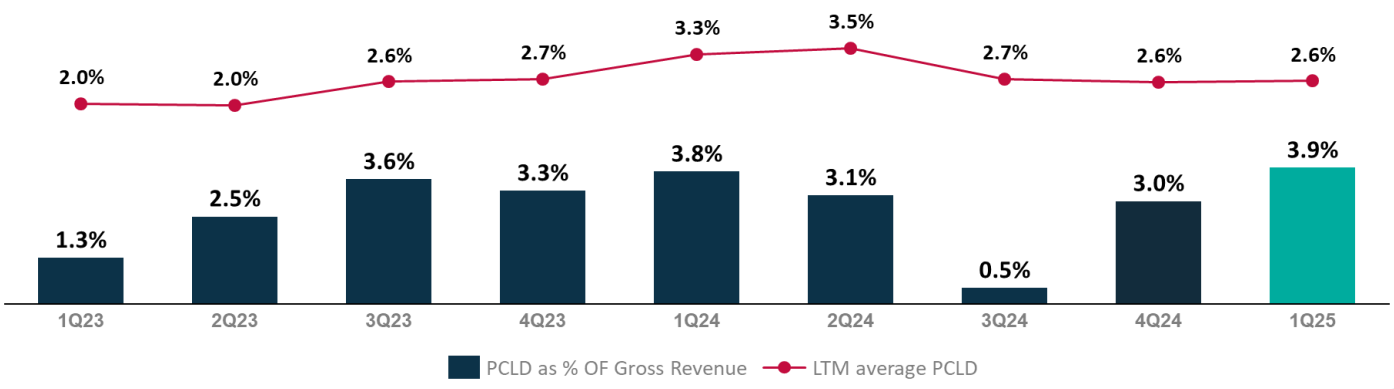
In 1Q25, Net Revenue reached R$ 1,493.2 million, compared to R$ 1,458.7 million in 1Q24, an organic growth of R$ 34.5 million, or 2.4%, the same growth rate recorded in Gross Revenue.

In the LTM comparison, Net Revenue totaled approximately R$ 6.3 billion, up by 10.7%, or R$ 607.7 million, *vs.* the same period in 2024.

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q25	Δ %
Gross Revenue	**1,658.1**	**1,620.8**	**2.3%**	**1,716.8**	**(3.4%)**	**6,843.6**	**6,223.1**	**10.0%**
Tax	(99.8)	(100.3)	(0.5%)	(99.8)	(0.1%)	(403.5)	(362.6)	11.3%
Provision for Disallowances and Doubtful Accounts	(65.1)	(61.9)	5.3%	(51.0)	27.7%	(178.4)	(206.5)	(13.6%)
Provision as a % of Gross Revenue	*3.9%*	*3.8%*	*10 bps*	*3.0%*	*90 bps*	*2.6%*	*3.3%*	*(70 bps)*
Net Revenue	**1,493.2**	**1,458.7**	**2.4%**	**1,566.0**	**(4.7%)**	**6,261.7**	**5,654.0**	**10.7%**

PCLD[1] as a % of Gross Revenue

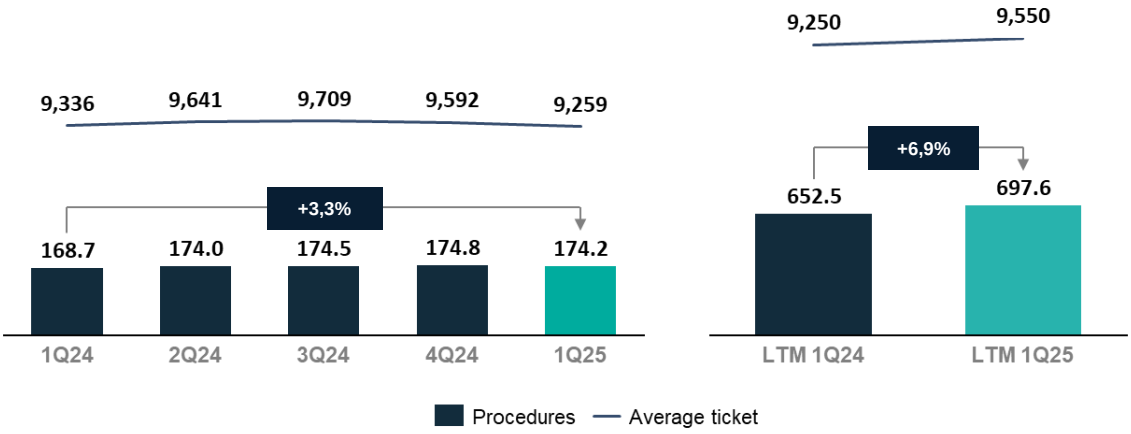
LTM 1Q24 Average: 3.3%
LTM 1Q25 Average: 2.6%



1- Provision for disallowances and doubtful accounts

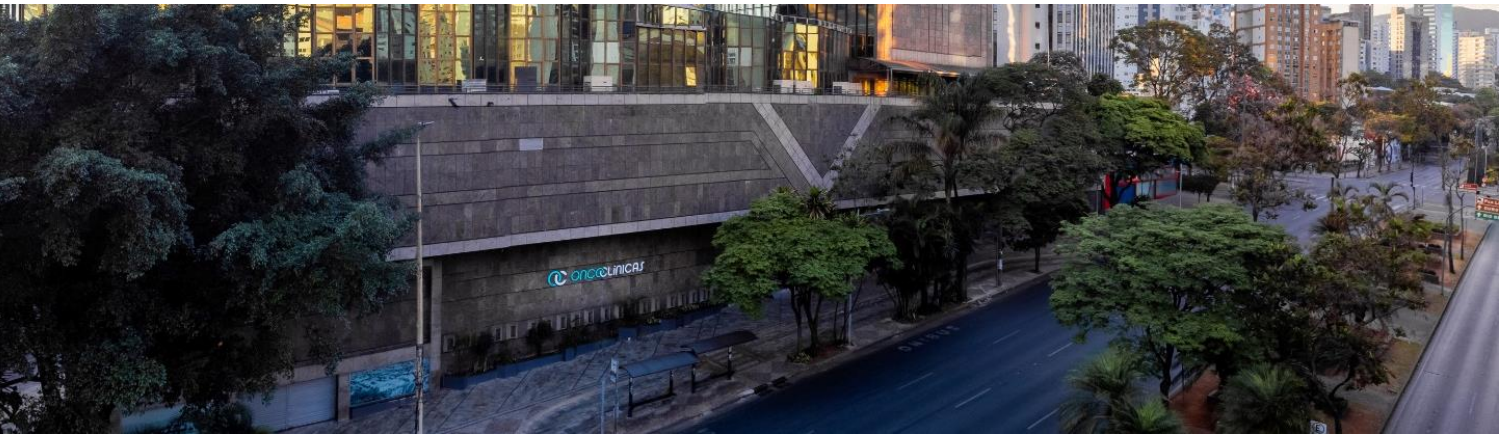
Procedures grew 3.3% in 1Q25 *vs.* 1Q24 and 6.9% in the LTM 1Q25 *vs.* LTM 1Q24 comparison. The slowdown is explained by the Company's more selective commercial policy.

Number of procedures (thousands) and Average Ticket (R$)



The number of procedures increased by 3.3% in 1Q25 *vs.* 1Q24, reaching a total of approximately 174.2 thousand, a slowdown when compared to the growth seen in previous periods, due to the commercial decision by the Company, adopted since 3Q24, to reduce exposure to some health plans and operators in order to prioritize its working capital dynamics and cash generation. The Average Ticket remained in line in the same comparison period.

In the LTM comparison, the growth in the number of procedures was 6.9%, reaching a total of approximately 698 thousand. The Average Ticket, on the other hand, increased from R$ 9,250 to R$ 9,550 in LTM 1Q25, an increase of 3.2%, a dynamic also impacted by the slowdown in growth, due to the new commercial policy.





COST OF SERVICES RENDERED AND GROSS PROFIT



Cash Cost of Services Rendered[1] was R$ 1.1 billion in 1Q25, up by 10.7% or R$ 104.5 million from the R$ 972.9 million recorded in 1Q25. As of 4Q23, Cost of Services began to include a depreciation component, which was previously entirely allocated to Operating Expenses, in order to more appropriately reflect the cost of procedures performed at cancer centers.

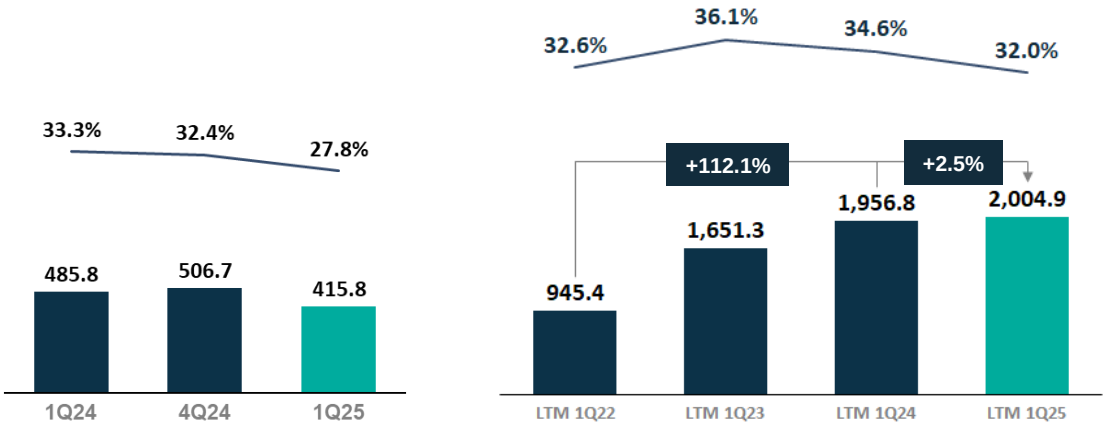
Cash Cost as a percentage of Gross Revenue was 65.0% in 1Q25, compared to 60.0% in 1Q24, due to (i) lower revenue growth, leading to reduced operational leverage as regards to fixed costs, and (ii) drug mix in the quarter.

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q25	Δ %
Cost of Services Rendered	(1,080.9)	(976.4)	10.7%	(1,063.0)	1.7%	(4,271.3)	(3,713.7)	15.0%
(-) Depreciation	(3.5)	(3.5)	0.7%	(3.7)	(3.4%)	(14.5)	(16.5)	(12.1%)
Cash Cost of Services Rendered	**(1,077.4)**	**(972.9)**	**10.7%**	**(1,059.3)**	**1.7%**	**(4,256.8)**	**(3,697.1)**	**15.1%**
Cash Cost as a % of Gross Revenue	*65.0%*	*60.0%*	*500 bps*	*61.7%*	*330 bps*	*62.2%*	*59.4%*	*280 bps*

1- Excluding depreciation and amortization.

Cash Gross Profit: Margin mainly impacted by commercial transition

Cash Gross Profit[1] and Cash Gross Margin[1] (R$ million)



Cash Gross Profit[1] in LTM 1Q25 was R$ 2,004.9 million (margin of 32.0%), compared to R$ 1,956.8 million in LTM 1Q24, slightly up by 2.5%, or R$ 48.0 million. It is important to mention that this dynamic is related to the previously mentioned commercial policy of reducing exposure to payers with a longer average payment term and/or lower cash conversion rate. This strategy, which started in 3Q24, has been temporarily reducing our operational leverage, pressuring margins.

Reconciliation between Accounting and Managerial Cash Gross Profit

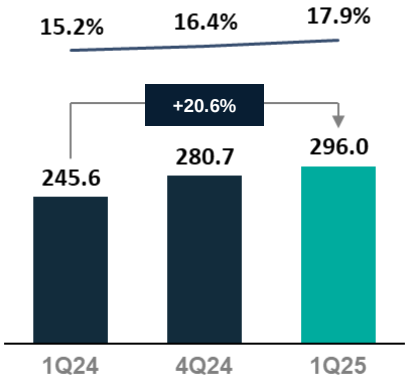
(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Net Revenue	**1,493.2**	**1,458.7**	**2.4%**	**1,566.0**	**(4.7%)**	**6,261.7**	**5,654.0**	**10.7%**
Cost of Services Rendered	(1,080.9)	(976.4)	10.7%	(1,063.0)	1.7%	(4,271.3)	(3,713.7)	15.0%
Gross Profit	**412.2**	**482.3**	**(14.5%)**	**503.1**	**(18.1%)**	**1,990.4**	**1,940.3**	**2.6%**
(-) Depreciation	(3.5)	(3.5)	0.7%	(3.7)	(3.4%)	(14.5)	(16.5)	(12.1%)
Cash Gross Profit	**415.8**	**485.8**	**(14.4%)**	**506.7**	**(17.9%)**	**2,004.9**	**1,956.9**	**2.5%**
Cash Gross Margin %	*27.8%*	*33.3%*	*(550 bps)*	*32.4%*	*(460 bps)*	*32.0%*	*34.6%*	*(260 bps)*

1- Excluding depreciation and amortization.



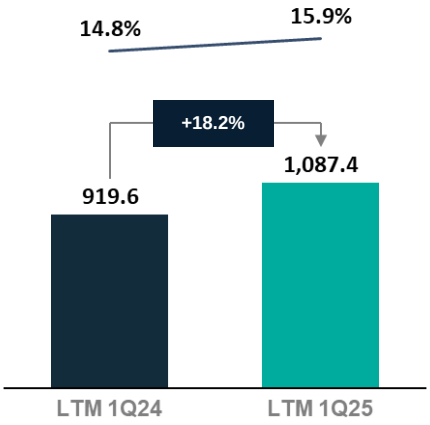
OPERATING EXPENSES

R$ million and % of Gross Revenue



Cash Operating Expenses (excluding Depreciation and Amortization, the non-cash charge related to the fair value of the long-term incentive plan — LTIP and Equity Income) totaled R$ 296.0 million in 1Q25, or 17.9% of Gross Revenue, impacted by non-recurring expenses in the quarter. It is important to note that the lower revenue growth between periods led to a reduced operational leverage, which also contributed to a higher expense-to-revenue ratio.

In the LTM comparison, Cash Operating Expenses amounted to R$ 1,087.4 million *vs.* R$ 919.6 million in the same period in the previous year, leading to a 15.9% Operating Expenses to Gross Revenue ratio in LTM 1Q25.





Operating Expenses and Cash Operating Expenses

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
Net Revenue	**1,493.2**	**1,458.7**	**2.4%**	**1,566.0**	**(4.7%)**
Total of Operating Expenses	**(356.1)**	**(315.5)**	**12.9%**	**(1,195.9)**	**(70.2%)**
% of Net Revenue	*(23.8%)*	*(21.6%)*	*220 bps*	*(76.4%)*	*n/m*
(-) Depreciation and Amortization	**(70.6)**	**(64.1)**	**10.0%**	**(113.3)**	**(37.7%)**
(-) Equity Method Income \ (Expense)	**14.5**	**(0.0)**	**n/m**	**(0.1)**	**n/m**
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	**(4.0)**	**(5.8)**	**(30.6%)**	**(5.8)**	**(30.6%)**
(-) *Impairment*	**0.0**	**0.0**	**n/m**	**(796.1)**	**(100.0%)**
(=) Cash Operating Expenses	**(296.0)**	**(245.6)**	**20.6%**	**(280.7)**	**5.5%**
% of Net Revenue	*(19.8%)*	*(16.8%)*	*300 bps*	*(17.9%)*	*190 bps*

Depreciation and Amortization Breakdown	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %
Net Revenue	**1,493.2**	**1,458.7**	**2.4%**	**1,566.0**	**(4.7%)**
Depreciation	**(42.6)**	**(27.6)**	**54.4%**	**(68.3)**	**(37.5%)**
Amortization	**(27.9)**	**(36.5)**	**(23.5%)**	**(45.0)**	**(37.9%)**
Intangible - Exclusivity Rights	(4.3)	(6.9)	(38.0%)	(4.4)	(3.0%)
Intangible - Dana Farber Collaboration Agreement	(1.9)	(1.9)	(0.0%)	(1.9)	0.0%
Intangible - Others	(21.7)	(27.7)	(21.5%)	(38.7)	(43.8%)
Total of Depreciation and Amortization	**(70.6)**	**(64.1)**	**10.0%**	**(113.3)**	**(37.7%)**
% of Net Revenue	**4.7%**	**4.4%**	**30 bps**	**7.2%**	**(250 bps)**

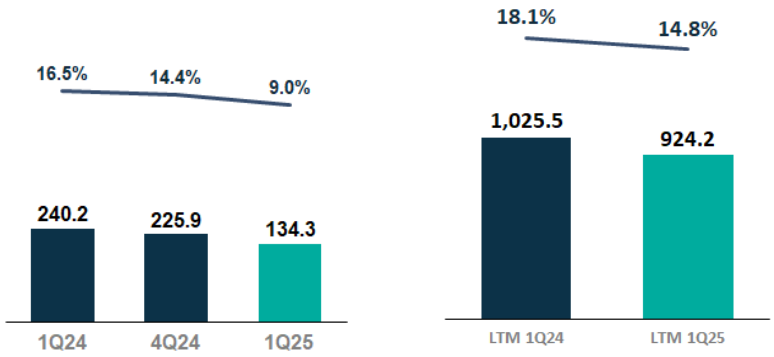


EBITDA



EBITDA Ex-LTIP[1] of approximately R$925 million in LTM 1Q25

EBITDA Ex-LTIP[1] (R$ million) and Margin (%)



In 1Q25, EBITDA Ex-LTIP[1] was R$134.3 million, and margin stood at 9.0%, *versus* R$240.2 million (margin of 16.5%) in 1Q24. This drop in margin was driven by two main factors: (i) reduced operating leverage, due to lower revenue growth, resulting from the commercial strategy of reducing exposure to certain health plans and operators with low cash conversion ratio as of 3Q24, and (ii) still higher-than-normal operating expenses due to non-recurring effects during the quarter.

In the LTM comparison, EBITDA Ex-LTIP[1] totaled R$924.2 million (margin of 14.8%), *versus* R$1,025.5 million (margin of 18.1%) in the same period of the previous year, also impacted by lower operating leverage as previously mentioned.

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.

EBITDA and Detailed Calculation

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Gross Revenue	1,658.1	1,620.8	2.3%	1,716.8	(3.4%)	6,843.6	6,223.1	10.0%
Deductions	(164.9)	(162.2)	1.7%	(150.8)	9.4%	(581.9)	(569.1)	2.2%
Net Revenue	1,493.2	1,458.7	2.4%	1,566.0	(4.7%)	6,261.7	5,654.0	10.7%
Cost of Services Rendered	(1,080.9)	(976.4)	10.7%	(1,063.0)	1.7%	(4,271.3)	(3,713.7)	15.0%
Depreciation and Amortization Cash	3.5	3.5	0.7%	3.7	(3.4%)	14.5	16.5	(12.1%)
Cash Cost of Services Rendered	(1,077.4)	(972.9)	10.7%	(1,059.3)	1.7%	(4,256.8)	(3,697.1)	15.1%
Gross Profiit	412.2	482.3	(14.5%)	503.1	(18.1%)	1,990.4	1,940.3	2.6%
Cash Gross Profit	415.8	485.8	(14.4%)	506.7	(17.9%)	2,004.9	1,956.8	2.5%
Cash Gross Margin %	*27.8%*	*33.3%*	*(550 bps)*	*32.4%*	*(460 bps)*	*32.0%*	*34.6%*	*(260 bps)*
Total Operating Expenses Ex. D&A and Equity Method	(356.1)	(315.5)	12.9%	(1,195.9)	(70.2%)	(2,221.0)	(1,224.2)	81.4%
(+) Depreciation and Amortization	70.6	64.1	10.0%	113.3	(37.7%)	318.3	248.2	28.2%
EBITDA	130.3	234.4	(44.4%)	(575.9)	(122.6%)	102.3	980.8	(89.6%)
(+) Non-Cash LTIP Expenses	4.0	5.8	(30.6%)	5.8	(30.6%)	25.9	44.7	(42.1%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/m	796.1	n/m	796.1	0.0	n/m
EBITDA Ex-LTIP and Impairment[1]	**134.3**	**240.2**	**(44.1%)**	**225.9**	**(40.6%)**	**924.2**	**1,025.5**	**(9.9%)**
EBITDA Ex- LTIP Margin %	*9.0%*	*16.5%*	*(750 bps)*	*14.4%*	*(540 bps)*	*14.8%*	*18.1%*	*(330 bps)*

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
EBITDA	**130.3**	**234.4**	**(44.4%)**	**(575.9)**	**n/m**	**102.3**	**980.8**	**(89.6%)**
(+) Non-Cash LTIP Expenses	4.0	5.8	(30.6%)	5.8	(30.6%)	25.9	44.7	(42.1%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/m	796.1	(100.0%)	796.1	0.0	n/m
EBITDA Ex-LTIP[1]	**134.3**	**240.2**	**(44.1%)**	**225.9**	**(40.6%)**	**924.2**	**1,025.5**	**(9.9%)**
Adjustments of EBITDA	(0.5)	14.2	n/m	46.2	n/m	107.9	71.3	51.4%
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.7	0.0	n/m	6.1	(89.1%)	6.7	0.0	n/m
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	4.0	2.1	86.1%	4.9	(17.6%)	18.8	10.5	78.4%
(+) Precision Medicine	8.9	11.0	(19.0%)	10.1	(12.2%)	39.2	44.7	(12.5%)
(+) Other Non-recurring and / or Non-Operating Items	0.5	1.0	(51.9%)	25.0	(98.1%)	49.9	4.3	n/m
(+) Equity Method	(14.5)	0.0	n/m	0.1	n/m	(6.6)	11.7	(156.5%)
Adjusted EBITDA	**133.8**	**254.4**	**(47.4%)**	**272.1**	**(50.8%)**	**1,032.1**	**1,096.8**	**(5.9%)**
Adjusted EBITDA Margin %	*9.0%*	*17.4%*	*(840 bps)*	*17.4%*	*(840 bps)*	*16.5%*	*19.4%*	*(290 bps)*
Total of adjustments as % of EBITDA	*(0.4%)*	*5.6%*	*(600 bps)*	*17.0%*	*n/m*	*10.5%*	*6.5%*	*400 bps*

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.



FINANCIAL RESULT
INCOME TAX

Net Financial Result

In 1Q25, Net Financial Result was negative R$ 148.2 million, compared to negative R$ 191.9 million in 1Q24, improving by R$ 43.7 million or 22.8%.

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Net Financial Result	**(148.2)**	**(191.9)**	**(22.8%)**	**(23.8)**	**n/m**	**(493.2)**	**(513.6)**	**(4.0%)**
Financial Revenue	108.8	19.6	n/m	179.4	(39.4%)	427.3	217.7	96.3%
Financial Expenses	(256.9)	(211.5)	21.5%	(203.3)	26.4%	(920.5)	(731.3)	25.9%

Income Tax

In 1Q25, Income Tax and Social Contribution was negative in R$ 40.0 million, leading to an effective Income Tax and Social Contribution rate of 43.4%, mainly due to higher operating expenses in the quarter, which were concentrated in the parent company.

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Income Tax and Social Contribution	**(40.0)**	**44.7**	**n/m**	**(42.5)**	**(6.0%)**	**(145.2)**	**88.5**	**n/m**
Current	(67.1)	(34.9)	92.6%	(33.3)	101.4%	(189.7)	(190.0)	(0.2%)
Deferred	27.2	79.5	(65.8%)	(9.2)	n/m	44.5	278.5	(84.0%)
Effective tax rate (%)	*43.4%*	*(178.0%)*	*n/m*	*(53.6%)*	*n/m*	*20.1%*	*43.7%*	*n/m*



NET INCOME

Net income

Net Loss Ex-LTIP[1] totaled R$ 128.0 million in 1Q25, a worse performance compared to the Net Income recorded in 1Q24, especially due to the lower operating leverage coupled with higher operating expenses and higher effective income tax rate in the quarter. In the LTM comparison, Net Loss amounted to R$ 47.0 million.

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Net Income	**(132.0)**	**19.6**	**n/m**	**(759.2)**	**(82.6%)**	**(869.0)**	**290.9**	**n/m**
Net Income Margin %	(8.8%)	1.3%	n/m	(48.5%)	n/m	(13.9%)	5.1%	n/m
(+) Non-Cash LTIP Expenses	4.0	5.8	(30.6%)	5.8	(30.6%)	25.9	44.7	(42.1%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/m	796.1	n/m	796.1	0.0	n/m
(=) Adjusted Net Income	**(128.0)**	**25.4**	**n/m**	**42.6**	**(83.0%)**	**(47.0)**	**335.6**	**n/m**
Adjusted Net Income Margin %	(8.6%)	1.7%	n/m	2.7%	n/m	(0.8%)	5.9%	n/m
Net Income per share - Majority Shareholders[1]	*(0.21)*	*0.02*	*n/m*	*0.04*	*n/m*	*(0.17)*	*0.38*	*n/m*

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.

Working Capital

In 1Q25, the average term of receivables was 108 days and average term of accounts payable was 83, while days of inventory was 16 days. Accordingly, the number of working capital days was 41 in 1Q25, remaining in line sequentially and showing a reduction of 18 days when compared to the same period of the previous year.

	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Receivables (1)	118	101	111	107	108
Accounts Receivable (Current Assets + Non-Current Assets)	-	122	128	128	128
Inventory (2)	23	23	20	19	16
Payables (3)	82	82	82	86	83
Net WK Days[1]	**59**	**42**	**49**	**40**	**41**

1- *Calculation: (1)+(2)-(3)*
2- *Calculation does not include long-term receivables from the renegotiation of receivables with the Company's main customer, since the receivables term for this negotiation is longer than the current average term.*

Managerial Cash Flow for 1Q25

Cash Flow from Operations

Cash Flow from Operations was R$ 10.7 million in 1Q25, despite a quarter with lower operational leverage and an unfavorable receivables seasonality. This dynamic is due to the commercial policy adopted by the Company since 3Q24 to prioritize cash flow generation, i.e., focus on conversion of revenue into cash.

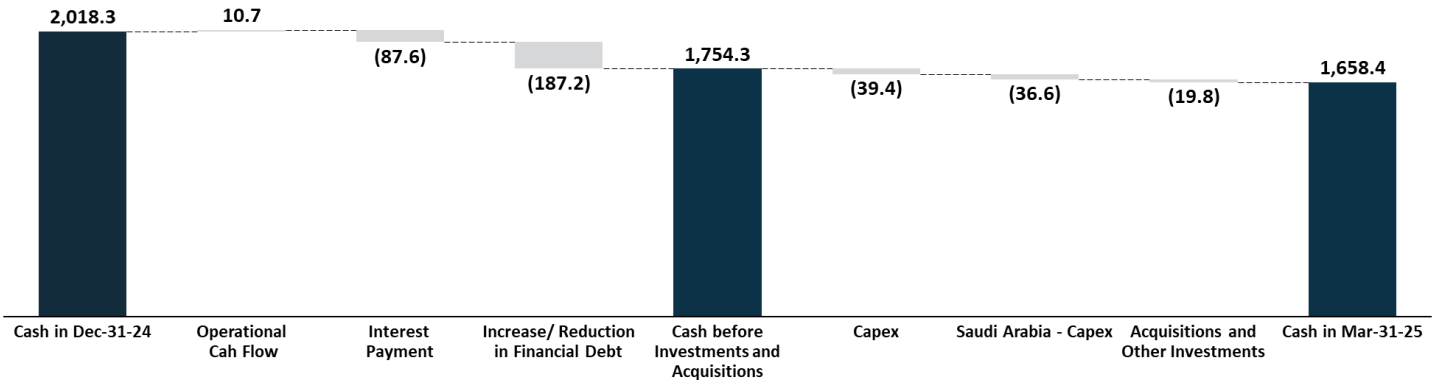
Cash Flow from Financing

Cash Flow from Financing comprised by (i) R$ 87.6 million in interest payments and (ii) R$ 187.2 million in debt net amortization.

Cash Flow from Investments

Cash Flow from Investments comprised (i) R$ 39.4 million in Capex, (ii) R$ 36.6 million in Capex related to the Saudi Arabia operation, and (iii) R$ 19.8 million in payments for acquisitions and other investments.

MANAGERIAL CASH FLOW FOR 1Q25



Reconciliation between Accounting and Managerial Cash Flow

(R$ million)	1Q25
Operating Cash Flow, according to FS	**(76.9)**
Interest paid, loans, financing, debentures, leases and acquisitions	87.6
Managerial Operational Cash Flow	**10.7**
Financing Cash Flow, according to FS	**(237.4)**
Interest paid, loans, financing, debentures, leasing and acquisitions	(87.6)
Effects of exchange rate changes on the balance of cash held in foreign currencies currencies	2.2
Payment of acquisitions	21.0
Dividends paid	5.3
Debts with related parties	2.7
Payment of leased assets	12.1
Income on securities	32.5
Cash Flow from Managerial Financing	**(249.2)**
Cash Flow from Investments, according to FS	**311.7**
Acquisitions Payment	(21.0)
Dividends paid	(5.3)
Debts with related parties	(2.7)
Payment of leased assets	(12.1)
Securities	(389.3)
Cash Flow from Investments and Others Management	**(118.7)**



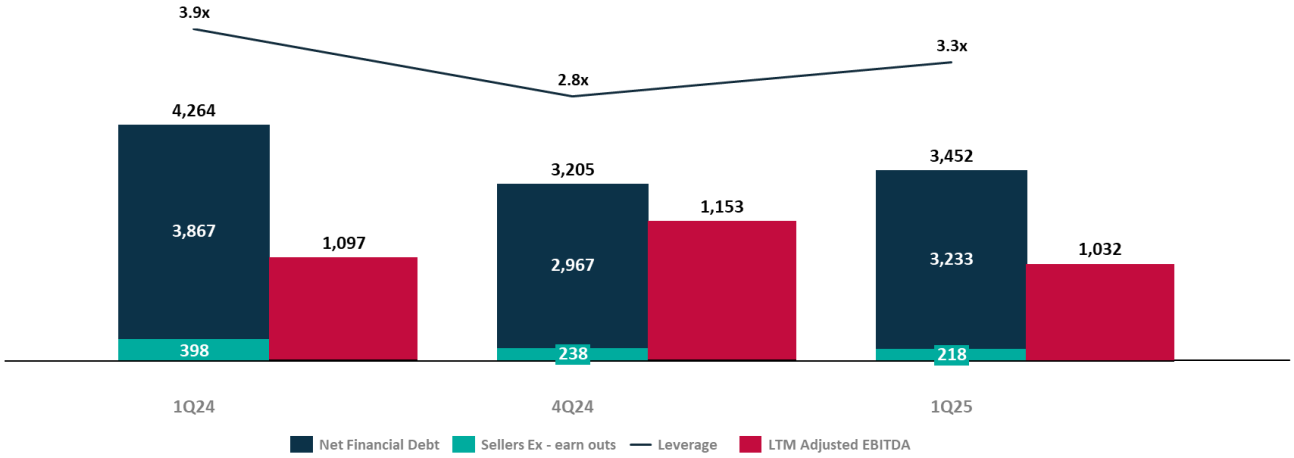
Indebtedness

Indebtedness and Leverage Ratio

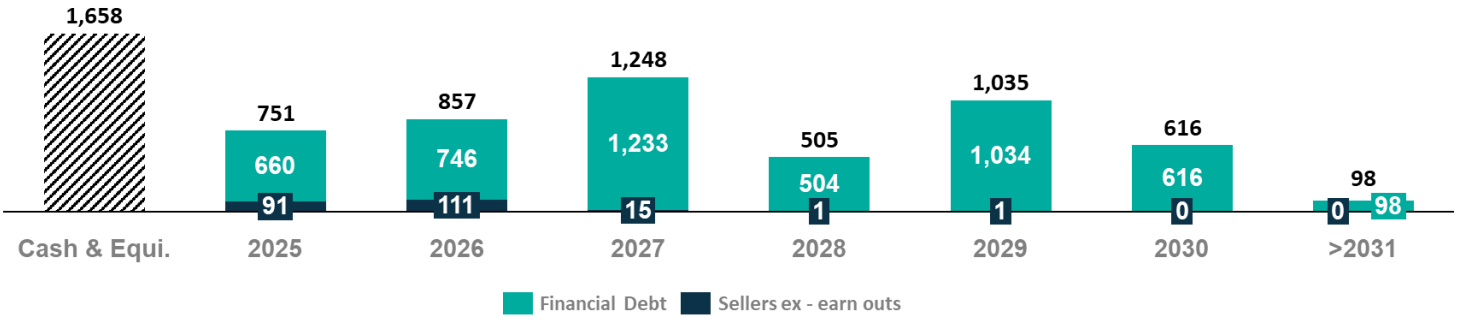
The Company's Net Financial Debt plus Acquisitions Payable at the end of 1Q25 amounted to R$ 3,451.5 million.

Total Financial Leverage, measured by (Net Financial Debt + Acquisitions Payable) / LTM Adjusted EBITDA, stood at 3.3x in 1Q25, mainly impacted by the EBITDA reduction in 1Q25.

Net Financial Leverage, including Acquisitions Payable



Financial Debt Amortization Schedule and Acquisition (in R$ million)



Financial Debt Cost (in R$ million)

Description of debt	Indexer / Interest	Final Maturities	Positions of 03/31/2025	
Financing	CDI+2,5% p.y. to CDI+4,99% p.y. / +4,75% p.y. to +11,67% p.y. / TCF+0,9958% p.y. to IPCA+2,8161% p.y.	09/08/2031	35,790	0.7%
CCB/ Working Capital	CDI+0,75% p.y. to CDI+9,38% p.y. / TCF+1,21% p.y. to IPCA+2,011% p.y. / +8,6016% p.y. to +27,87% p.y.	05/22/2028	600,763	12.4%
CRI	CDI+1.16% p.y. to CDI+1.91% p.y.	10/17/2033	1,471,678	30.5%
Law 4,131	CDI+1.73% p.y. to CDI+1.95% p.y.	03/17/2026	169,697	3.5%
FINEP and FINAME	TJLP+0.5% p.y.	12/15/2031	55,794	1.2%
Debentures	CDI+1.4% p.y. to CDI+2.4% p.y.	11/26/2029	2,492,765	51.6%
Total			**4,826,487**	**100.0%**
Short-term			732,359	15.2%
Long-term			4,094,128	84.8%



ANNEXES

BALANCE SHEET

ASSETS (in R$ Million)	03/31/2025	12/31/2024
CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	551	551
Market Securities	1,088	1,338
Derivative Financial Instruments	17	32
Accounts Receivable	1,988	2,049
Inventory	190	225
Taxes Recoverable	191	314
Other Assets	179	152
Total Current Assets	**4,203**	**4,661**
NON-CURRENT		
Market Securities	20	130
Derivative Financial Instruments	9	7
Accounts Receivable	505	386
Judicial Deposits	70	66
Deferred Income Tax and CSLL	545	508
Related Parties	21	21
Other Assets	276	295
Investments in Subsidiaries	52	43
Fixed Assets	811	823
Intangible Assets	3,735	3,751
Right of Use and Leased Assets	578	513
Total Non-Current Assets	**6,623**	**6,542**
TOTAL ASSETS	**10,826**	**11,202**

BALANCE SHEET

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (in R$ Million)	03/31/2025	12/31/2024
CURRENT		
Suppliers	994	1,020
Loans and Financings	436	523
Debentures	296	233
Social Obligations	158	155
Tax Obligations	96	178
Income Tax and Social Contribution Payable	41	55
Accounts Payable for Acquisitions	148	85
Related Parties	0	36
Dividends Payable	34	37
Commercial Lease	53	58
Other Liabilities	71	73
Total Current Liabilities	**2,328**	**2,453**
NON-CURRETN		
Loans and Financings	1,898	1,946
Debentures	2,196	2,215
Derivative Financial Instruments	91	107
Social Obligations	10	13
Tax Obligations	37	53
Deferred Taxes	46	41
Provisions for Tax, Labor and Civil Risks	49	51
Accounts Payabla for Acquisitions	268	347
Related Parties	7	8
Advance for Future Capital Increase	6	6
Commercial Lease	579	503
Other Liabilities	68	76
Total Non-Current Liabilities	**5,255**	**5,367**
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Paid-in Capital Stock	3,147	3,147
Expenses with Initial Public Offering	(122)	(122)
Capital Reserve	1,662	1,659
Treasury Stock	(94)	(94)
Equity Valuation Adjustment	8	11
Transaction between Partners	(748)	(744)
Retained Losses	(858)	(711)
Equity Attributed to Controlling Shareholders	2,996	3,146
Non Controlling Shareholders	247	236
Total Shareholders' Equity	**3,243**	**3,382**

INCOME STATEMENT

Statement of Income for the Year (in R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Net Revenues	**1,493.2**	**1,458.7**	**2.4%**	**1,566.0**	**(4.7%)**	**6,261.7**	**5,654.0**	**10.7%**
Cost of Services Rendered	(1,080.9)	(976.4)	10.7%	(1,063.0)	1.7%	(4,271.3)	(3,713.7)	15.0%
Gross Profit	**412.2**	**482.3**	**(14.5%)**	**503.1**	**(18.1%)**	**1,990.4**	**1,940.3**	**2.6%**
Operating Revenues (Expenses)	**(356.1)**	**(315.5)**	**12.9%**	**(1,195.9)**	**(70.2%)**	**(2,221.0)**	**(1,224.2)**	**81.4%**
Operating Expenses	(358.8)	(317.0)	13.2%	(412.9)	(13.1%)	(1,438.6)	(1,217.8)	18.1%
Other Operating Revenues (Expenses), Net	**(11.8)**	**1.5**	**n/m**	**(782.9)**	**(98.5%)**	**(789.0)**	**5.3**	**n/m**
Equity Interest	14.5	(0.0)	n/m	(0.1)	n/m	6.6	(11.7)	n/m
Operating Income (Loss) Before Financial Results	**56.2**	**166.8**	**(66.3%)**	**(692.8)**	**n/m**	**(230.6)**	**716.1**	**n/m**
Net Financial Result	**(148.2)**	**(191.9)**	**(22.8%)**	**(23.8)**	**n/m**	**(493.2)**	**(513.6)**	**(4.0%)**
Interest Income	108.8	19.6	n/m	179.4	(39.4%)	427.3	217.7	96.3%
Interest Expenses	(256.9)	(211.5)	21.5%	(203.3)	26.4%	(920.5)	(731.3)	25.9%
Operating Income (Loss) Before Income Tax and Social Contribution	**(92.0)**	**(25.1)**	**n/m**	**(716.7)**	**(87.2%)**	**(723.8)**	**202.5**	**n/m**
Income Tax and Social Contribution	**(40.0)**	**44.7**	**n/m**	**(42.5)**	**(6.0%)**	**(145.2)**	**88.5**	**n/m**
Current	(67.1)	(34.9)	92.6%	(33.3)	n/m	(189.7)	(190.0)	(0.2%)
Deferred	27.2	79.5	(65.8%)	(9.2)	n/m	44.5	278.5	(84.0%)
Net Income (Loss) for the period	**(132.0)**	**19.6**	**n/m**	**(759.2)**	**(82.6%)**	**(869.0)**	**290.9**	**n/m**

RECONCILIATION OF EBITDA FROM NET INCOME

(R$ Million)	1Q25	1Q24	Δ %	4Q24	Δ %	LTM 1Q25	LTM 1Q24	Δ %
Net Income	**(132.0)**	**19.6**	**n/m**	**(759.2)**	**(82.6%)**	**(869.0)**	**290.9**	**n/m**
(-) Financial Results	148.2	191.9	(22.8%)	23.8	n/m	493.2	513.6	(4.0%)
(-) Income Tax and Social Contribution	40.0	(44.7)	n/m	42.5	(6.0%)	145.2	(88.5)	n/m
(-) Depreciation and Amortization	74.1	67.6	9.5%	116.9	(36.6%)	332.8	264.8	25.7%
EBITDA	**130.3**	**234.4**	**(44.4%)**	**(575.9)**	**n/m**	**102.3**	**980.8**	**(89.6%)**
(+) Fair Value of LTIP (non-cash item)	4.0	5.8	(30.6%)	5.8	(30.6%)	25.9	44.7	(42.1%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/m	796.1	(100.0%)	796.1	0.0	n/m
EBITDA EX-LTIP and EX-Impairment	**134.3**	**240.2**	**(44.1%)**	**225.9**	**(40.6%)**	**924.2**	**1,025.5**	**(9.9%)**
EBITDA Ex-LTIP and Ex-Impairment Margin %	*9.0%*	*16.5%*	*(750 bps)*	*14.4%*	*(540 bps)*	*14.8%*	*18.1%*	*(330 bps)*
Adjustments to EBITDA	(0.5)	14.2	n/m	46.2	n/m	107.9	71.3	51.4%
(+) EBITDA from newly opened operations	0.7	0.0	n/m	6.1	(89.1%)	6.7	0.0	n/m
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	4.0	2.1	86.1%	4.9	(17.6%)	18.8	10.5	78.4%
(+) Precision Medicine	8.9	11.0	(19.0%)	10.1	(12.2%)	39.2	44.7	(12.5%)
(+) Equity Method	(14.5)	0.0	n/m	0.1	n/m	(6.6)	11.7	n/m
(+) Other Non-recurring and / or Non-Operating Items	0.5	1.0	(51.9%)	25.0	(98.1%)	49.9	4.3	n/m
Adjusted EBITDA	**133.8**	**254.4**	**(47.4%)**	**272.1**	**(50.8%)**	**1,032.1**	**1,096.8**	**(5.9%)**
Adjusted EBITDA Margin %	*9.0%*	*17.4%*	*(840 bps)*	*17.4%*	*(840 bps)*	*16.5%*	*19.4%*	*(290 bps)*
Total Adjustments as % of Adjusted EBITDA	*(0.4%)*	*5.6%*	*(600 bps)*	*17.0%*	*n/m*	*10.5%*	*6.5%*	*400 bps*

ONCOCLÍNICAS&CO